



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

# O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Sá Subdirector: José Manuel Reis Ano XX 2ª série, n.º200 Junho 2005 Euros : 0.60

**ESPOAUTO**  
ESPOSENDE

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE  
TELEFONE: 253 964285 FAX: 253 963212  
ESPOMECÂNICA | BOURDEGRANDRA | 4740.473 ESPOSENDE  
TELEFONE: 253 963180 FAX: 253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD  
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.espoauto.pt

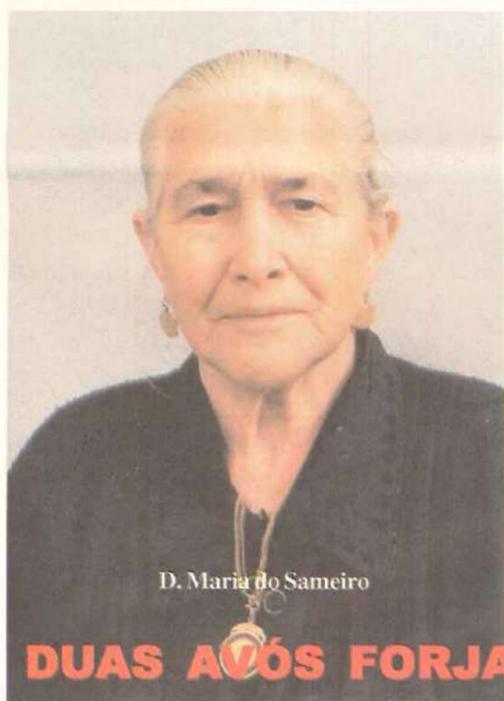
**JFA** Alvarás n.º EOP 25947  
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA**

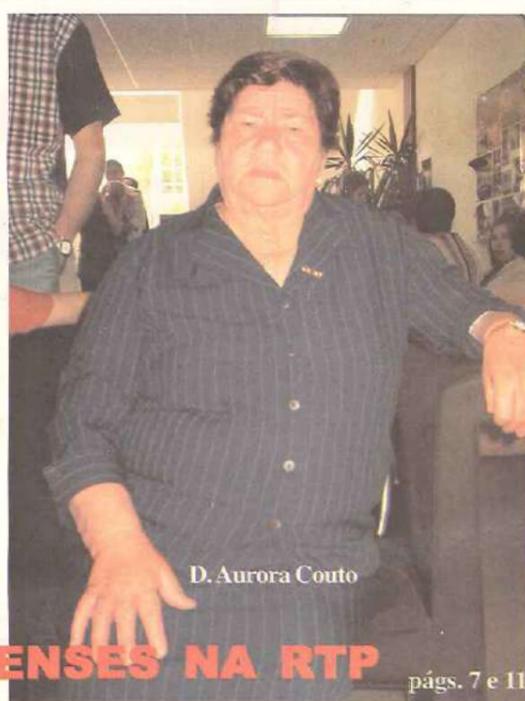
Rua da Fonte Velha  
4740 Forjães Esposende Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 - Fernando - 939021837  
Aníbal - 93 72 44 793

## ESPECIAL "PRAÇA DA ALEGRIA"



D. Maria do Sameiro



D. Aurora Couto

**DUAS AVÓS FORJANENSES NA RTP** págs. 7 e 11

## ACARF regressa em grande às competições de Voleibol



pág. 15

**A. Benjamim Pereira** Unipessoal, Lda.  
Contribuinte: 507 385 879  
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária  
Av. S.ta Marinha, C. C. Duas Rosas - 1º Andar: escritório n.º 7  
4740 - 438 - Forjães Telefone: 253877984



Colaboradores: Arquitecta: Judite Novo - Paisagista: Márcio Gouveia - Desenhador: Sérgio Morgado

MORADIA EM CONSTRUÇÃO EM FORJÃES - ESPOSENDE - PROJECTO 2003



**P.e António Laranjeira deixa Forjães?**  
pág. 3

Edição especial: páginas centrais a cores

**Programa de Festas de Stª Marinha**  
Última página

**NESTA EDIÇÃO**  
**VAGA DE ASSALTOS CONTINUA**

- Capela de S. Roque - Serração  
pág. 3

**III MOSTRA DE SOLIDARIEDADE**

- ACARF e Lar de Stº António divulgam trabalho  
pág. 5

**ESPAÇO ZONA JOVEM**  
pág. 5

**OPINIÃO**

- Fátima fala por si - Recordando - Os pombos correios  
pág. 6

**ENTREVISTA COM CARLOS JAQUES**

- roupeiro do FSC deixa clube após 17 anos de exemplar trabalho  
págs. 12 e 13

**ORIENTAÇÃO**

- Andreia Silva, atleta da ACARF, campeã nacional  
pág. 13

# Notícias locais e regionais

## FESTA DE N.ª SR.ª DAS GRAÇAS

Decorreram nos dias 11 e 12 de Junho, conforme programa oportunamente divulgado neste mensário, as tradicionais festividades em honra de N. Sr.ª das Graças.

Com local de culto na característica capelinha situada no Souto da Santa, as festividades deste ano trouxeram ao local inúmeros foliões, sobretudo na noite do dia 11, com a actuação do conjunto Zona Norte. Este grupo, a que pertencem três jovens talentos forjanenses, acabou por animar as largas centenas de pessoas que se deslocaram ao local, que puderam ainda admirar uma sessão de fogo de artifício. Já durante a tarde vários jovens tinham dado um colorido diferente ao local, acabando a realização dos jogos tradicionais, apesar da pouca participação registada, por provocar alguns momentos de diversão.

O domingo, dia 12, foi sobretudo marcado pelas celebrações religiosas. Com efeito, foi celebrada uma missa, no exterior da capelinha,

### Relação de Contas ano 2005

Despesas	
Conjunto musical.....	1.750,00 Euros
Ornamentação.....	1.250,00 Euros
Ranchos folclóricos.....	1.042,00 Euros
Fogo.....	650,00 Euros
Fanfarra.....	500,00 Euros
Tipografia.....	490,00 Euros
Florista.....	375,00 Euros
Grupo de Bombos.....	350,00 Euros
Figurados.....	320,00 Euros
Prémios.....	215,50 Euros
Licenças.....	187,38 Euros
Pregador.....	80,00 Euros
Seminaristas.....	60,00 Euros
Acólitos.....	20,00 Euros
Electricidade.....	155,00 Euros
Diversos.....	52,24 Euros
<b>Total.....</b>	<b>7.497,12 Euros</b>
Receitas:	
Peditório S. Miguel.....	1.395,00 Euros
Peditório principal.....	5.300,00 Euros
Prato.....	215,40 Euros
Oferta para flores.....	420,00 Euros
<b>Total.....</b>	<b>7.330,40 Euros</b>

Saldo: - 166,72 Euros



pelas 11.15H, marcando a chegada ao local da procissão, que teve origem na Igreja Matriz. Animada pelo Grupo Coral de Forjães, a celebração eucarística foi bastante participada, tal como as cerimónias religiosas da tarde, iniciadas com um semão. As festividades encerraram com um festival de folclore, onde tomaram parte seis grupos folclóricos, entre os quais os dois grupos da terra.

No entender da Comissão de Festas tudo correu pelo melhor e, não obstante todo o esforço feito na angariação de fundos, há a registar um saldo negativo, conforme abaixo especificado. Os festeiros agradecem a todos quantos contribuíram para a realização destas festividades.

Regista-se, por último, que dias antes das festividades a Junta de Freguesia ordenou a reparação dos bancos de jardins instalados no Souto, o que permitiu um confortável descanso a todos quantos se deslocaram às festividades. Os bancos encontravam-se, há vários anos, com falta de algumas travessas de apoio, tendo-se agravado o seu mau estado nos últimos meses, o que inviabilizava a sua utilização.

### Festa da Senhora das Graças

Engalanaram-se as ruas De muita cor e alegria Onde passa a procissão Fica no ar a magia

À Senhora das Graças Vamos pedir protecção Que nunca nos falte a Senhora Que é Graça de coração

As flores que aqui estão No altar e nos andores Foram uma oferta simpática As Senhoras nossos louvores\*

Há gente por todo o lado Vem visitar esta festa Que é pequena mas é bela E não há outra como esta

Mas a bela capelinha Com o altar enfeitado E a luz mais incandescente No meio do povoado.

EDUARDA SÁ  
10/06/2005

# PUBLICIDADE - ANÚNCIOS

"O Forjanense", n.º 200, Junho 2005

## VENDE-SE

1- Prédio rústico, no lugar de Matinho freguesia de Forjães, concelho de Esposende, destinado a construção, com a área de 1.032 m2, a confrontar a Norte e Poente com António Miranda Ribeiro Torres, a Sul com José Silva Vale, a Nascente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 2.306, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 00329/Forjães.

2 - Prédio rústico, no lugar de Matinho, no sítio de Matas de Baixo, freguesia de Forjães concelho de Esposende, com a área de 970 m2, a confrontar a Norte com Laurinda Gonçalves Pereira, a Sul com caminho, a Nascente com Álvaro Rodrigues Almeida, e a Poente com Laurinda Gonçalves Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 2.338, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 00330/Forjães.

3 - Prédio rústico, no lugar de Matinho, no sítio de Gonçar,

freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de 2.970 m2, a confrontar a Norte com herdeiros de Manuel Miranda Torres, a Sul com António Alberto Ribeiro, a Nascente com caminho, e a Poente com António Viana Torres, inscrito na matriz sob o artigo 2.357 descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 00331/Forjães.

§ Os prédios identificados sob os números 1, 2 e 3 são vendidos em conjunto.

4 - Prédio rústico, no Sítio do Hortal, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de 1.680 m2, a confrontar a Norte e Nascente com Adelino Costa Almeida, a Sul com caminho, e a Poente com Manuel Joaquim Silva, inscrito na matriz sob o artigo 507, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 00326/Forjães.

CONTACTO: 253 824 834

"O Forjanense", n.º 200, Junho 2005



## Câmara Municipal de Esposende

### AVISO

—FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

—TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no artº 91º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua sessão de 09 de Junho de 2005, sob proposta da Câmara Municipal, aprovou a proposta de Regulamento para Atribuição de Bolsas em Regime de Ocupação de Tempos Livres para jovens residentes no município de Esposende que se encontram a frequentar o ensino superior.

—Mais se toma público que nesta data se procedeu à afixação de Edital, contendo o teor da referida proposta, no Sector de Expediente e Serviços Gerais do Departamento de Administração Geral desta Câmara Municipal e foi remetida cópia para afixação nas sedes das Juntas de Freguesia deste município.

—Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 09 de Junho de 2005.

O Presidente da Câmara, (Fernando João Couto e Cepa)



O que é o Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências?  
Que competências a ACARF precisa ter?  
Como se compram as competências / saberes?  
Quanto é que custa o processo de RVCC?

### INSCREVA-SE NA ACARF

A ACARF em parceria com o CRVCC/KERIGMA Barcelos vai desenvolver em Forjães um processo de validação de competências que poderá permitir um Certificado Escolar legal equivalente ao 4º, 6º, e 9º anos de escolaridade.

Condições:  
- 18 anos  
- Duração aproximadamente 4 meses (1x semana)  
- Processo gratuito

A Escola da Vida pode dar um Diploma

INÍCIO EM SETEMBRO/2005

ACARF - Forjães  
Tel: 253 872385  
Fax: 253 877412

Faça como eu. Certifique as suas competências.

#### Informação/Contacto

Barcelos: 2ª a 5ª feira - 9h às 22h  
Sábado - 10h às 13h  
Tel: 253 821 353 / 253 802 630

Esposende: 2ª a 5ª feira - 9h às 18h  
Tel: 253 865 768

WWW.KERIGMA.FT

## CRUZEIROS FIM DE SEMANA Setembro (4 ou 11)

Pórtu/ Régua Porto	
7:00 saída de Forjães	
08:00	Embarque dos passageiros em Vila Nova de Gaia
08:30	Início do Cruzeiro
08:45	Serviço de pequeno-almoço
09:45	Barragem de Crestuma/Lever, Eclusagem (desnível de 14 metros)
12:30	Barragem de Carrapatelo, Eclusagem (desnível de 35 metros) Serviço de aperitivos
13:00	Serviço de Almoço
15:00	Chegada ao Cais da Régua Visita a uma Quinta da região, com prova de Vinhos Transfer para a Estação da C.P. da Régua
18:00	Partida do comboio com destino ao Porto (alternativa: autocarro)
20:10	Chegada ao Porto Fim dos nossos serviços (22h em Forjães)
Sócios da ACARF - 85€; Não Sócios - 90€	
Inscrições até 15/08/05; Pago em 2 vezes (50% na inscrição e o resto até uma semana antes)	



# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## LARÁPIOS DEVOTOS DE S. ROQUE

### Assalto a capela gera apreensão entre a população de Forjães

A capela de S. Roque, situada na parte sul da freguesia, num aprazível sítio com o mesmo nome, foi visitada pelos larápios, que entraram no templo através da destruição de uma almofada da porta lateral da sacristia.

De acordo com dados apurados por O Forjanense, o furto, cujo valor é desconhecido, terá acontecido entre os dias 27 e 31 de Maio, data em que uma devota encontrou a capela devassada. A última visita ao local de culto havia sido realizada quatro dias antes, pela zeladora do espaço, o que situa o roubo no período referido, com forte incidência para que o mesmo tenha acontecido nesse fim de semana.

Atendendo ao móbil do crime, e porque não foi furtado nenhum dos santos venerados no templo, com valor considerável em termos de arte sacra, suspeita-se que os larápios apenas procurassem dinheiro. A última recolha das esmolas pela zeladora havia sido realizada após a Páscoa, pelo que tudo leva a crer que maior do que o dinheiro perdido no furto foi o prejuízo causado na porta.

Este assalto vem na senda de outros também acontecidos nesta freguesia, facto que tem provocado algum alarmismo entre a população, que acaba por pedir, para a vila, um reforço do policiamento, a cargo dos efectivos da GNR de Esposende.



## CORTEJO DE OFERENDAS PARA AS FESTAS DE S. ROQUE

### Comissão angaria verbas

Depois de alguma incerteza quanto à sua realização, um grupo de festeiros decidiu meter mãos à obra e avançou para a organização das festividades em honra de S. Roque, Sto. Amaro e S. Vicente.

Atendendo à não realização do habitual peditório de S. Miguel, a comissão de festas avançou para a realização de um cortejo, tendo os bens oferecidos sido leiloados na tarde do dia 19 de Junho, em pleno Largo de S. Roque. O espaço escolhido para o cortejo, onde aliás também se situa a capela votada a este santo, não poderia ter sido mais apropriado, pois as muitas sombras existentes acabaram por se revelar um óptimo refúgio para aqueles que se deslocaram, nesse domingo de muito sol e elevadas temperaturas, ao Largo de S. Roque.

A elevada afluência da população ao cortejo deixa a comissão de festas esperançada numa arrecadação de fundos satisfatória, o que permitirá a elaboração de um programa de festas que dignifique esta terra. "O Forjanense" conta apresentar, na

próxima edição, o programa das festividades, a decorrer no mês de Agosto.

## Pe. LARANJEIRA DEIXA FORJÃES?

Nos últimos dias tem corrido a informação de que o Pe. António Laranjeira irá, em Setembro próximo, deixar de paroiar Forjães, transitando para a Belinho, em consequência do recente falecimento do Pe. Leal, que vinha pastoreando essa freguesia, também do concelho de Esposende.

Não se sabendo de onde partiu a informação, o certo é que, de momento, nada há de verdade nesta notícia. As várias fontes contactadas por "O Forjanense" revelaram nada saber sobre o caso, pelo que, nesta data, esta informação não passa de pura especulação.

## VAGA DE ASSALTOS CONTINUA

### Carrinha roubada em serração usada para assalto a serralharia

Os larápios continuam a ter particular predileção por Forjães. Com efeito, e depois de diversos assaltos a moradias, conforme noticiámos neste órgão, há duas semanas, os ladrões voltaram a atacar. Desta feita, escolheram uma serração, situada na entrada sul de Forjães, de onde furtaram uma carrinha, de caixa aberta, que viria a ser usada para assaltar uma serralharia, em Airó, concelho de Barcelos.

De acordo com dados colhidos por O Forjanense, o assalto aconteceu na madrugada do passado dia 17 de Maio. Os larápios entraram na serração pelas traseiras, tendo, para o efeito, destruído parcialmente a rede de vedação do local. De seguida, e porque a viatura em causa se encontrava fechada, terão partido um dos vidros

laterais da porta, do lado do condutor. Através desta abertura, de forma triangular, terá sido possível aceder ao fecho interior da porta. Depois de desfazerem a blindagem da coluna do volante, os assaltantes puseram a carrinha em marcha, através de uma ligação directa. Saíram pelo portão principal, que dá acesso à estrada nacional 103, o tendo, para o efeito, forçado o cadeado que fechava o mesmo.

A viatura veio a ser recuperada, na manhã desse mesmo dia, a cerca de quatro centenas de metros do

local, na extremidade sul da freguesia, naquilo que é designado como "parque da JAE". Apesar da pouca distância que separava os locais, a carrinha, de acordo com os dados do tacógrafo, havia percorrido, nessa noite, cerca de 84 quilómetros.

As investigações realizadas vieram a mostrar que a viatura havia



sido usada num assalto a uma serralharia, em Airó, concelho de Barcelos, encontrando-se ainda, no momento da sua recuperação, no interior da caixa de carga, diversas limalhas e uma barra de alumínio. Também se apurou que os larápios, uma vez que a carrinha tinha pouco gasóleo, a terão reabastecido, através de furto, em Palme. Aqui, os gatumos furaram o depósito de um combustível de um camião TIR, estacionado num armazém de materiais de construção civil, retirando o gasóleo para um bidão,

também furtado na serração. Após encherem e bidão, o combustível do TIR acabou por ficar a vaziar para a via pública, uma vez que o veículo havia sido atestado no dia anterior, estimando-se o derrame em largas dezenas de litros de gasóleo.

Depois de localizada, a viatura, propriedade de José Manuel Ribeiro, o dono da serração, acabou por ser conduzida, em reboque, e por ordem da GNR de Esposende, a quem havia sido participado o roubo, para as instalações daquela força policial, onde esteve durante todo o dia de terça-feira, a ser analisada pela Polícia Judiciária.

No final, para além do susto, dos incómodos, do prejuízo, estimado em mais de 500 euros, e do preencher de muita papelada, fica a indignação do proprietário, por ter que pagar o reboque (75 euros,

acrescidos de IVA), o qual foi chamado pela força de segurança para transportar a viatura para as suas instalações, a fim de ser aí inspeccionada e não no próprio local, como era suposto que tivesse acontecido. "Não chegava o prejuízo do roubo, ainda tenho que pagar o reboque!", desabafou a vítima à nossa reportagem.

Registe-se que este local já havia sido visitado pelos amigos do alheio, há três anos, tendo, na altura, sido furtadas quatro motosserras.

## POLÍTICA

### Freguesia de Forjães esteve em grande no jantar de apoio ao candidato do PPD/PSD, João Cepa

Realizou-se no passado dia 4 de Junho no restaurante Ofir em Fão, o jantar de apoio à candidatura de João Cepa à Câmara Municipal de Esposende. Estiveram presentes neste jantar mais de 1200 pessoas, que às 21h em ponto, receberam, em delírio, o candidato João Cepa e o presidente do PSD, Dr. Marques Mendes. O jantar iniciou-se com o discurso do presidente do PSD que afirmou, categoricamente, que estávamos perante um dos melhores presidentes de Câmara a nível nacional e que não tem dúvidas que ele continuará à frente do município de Esposende nos próximos 4 anos. Referiu também a alegria que o contagia sempre que se desloca a Esposende e apontando para o actual Presidente de Câmara disse: "Caro companheiro com este apoio que aqui podemos ver, não tenha dúvidas que será o eleito".

Para terminar, referiu a importância da continuidade de João Cepa na Câmara de Esposende para dar seguimento aos muitos projectos que já estão em andamento para este município.

O jantar continuou sendo bem patente a alegria no rosto dos presentes.

De referir, também, o discurso, entre outros, do Presidente da JSD de Esposende, Arq. António Morgado, que deixou a mensagem de que os Jovens Sociais-Democratas estão com João Cepa nas próximas eleições, ou não fosse o grande número de jovens presentes neste jantar.

Por último, o discurso mais esperado da noite, o do candidato João Cepa, que destacou o trabalho desenvolvido durante este mandato, agradecendo o apoio dos presentes, de todos aqueles que gostariam de estar presentes mas que por algum motivo particular não puderam estar e, também, dos convidados especiais, em particular a presença do Dr. Marques Mendes.

O jantar terminou por volta da 1h da manhã com o Hino Nacional a ser cantado e respeitado por todos.

De salientar a forte presença da freguesia de Forjães neste jantar para demonstrar o seu apoio a João Cepa. Eram cerca de 160 pessoas, com grande destaque para os jovens forjanenses, que mais uma vez, deram provas que estão com o actual Presidente de Câmara. Foi uma forte mobilização que, na sua grande maioria, foi desencadeada pelo

Núcleo da JSD de Forjães e pelo candidato a Forjães, Sílvio Abreu.

Este núcleo deu provas de que trabalha a cem por cento para o concretizar dos seus objectivos e, uma vez mais, mostrou que os jovens fazem muita falta na política.

Em conversa com o Presidente do Núcleo da JSD de Forjães, José Manuel Silva, afirmou que este núcleo tem trabalhado bastante, não só em apoios aos candidatos, mas também marcando a sua presença em todos os plenários. Até hoje, segundo nos disse, foi sempre a freguesia mais representativa, com cerca de 30 a 40 jovens, que não arredavam pé até final, tal era o entusiasmo e a vontade de debater os problemas que os afectam. Adiantou-nos ainda que o núcleo possui neste momento cerca de cem militantes com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos e que tem por objectivo chegar o mais rapidamente aos 150 militantes. Por último, disse-nos que este núcleo tem em vista várias iniciativas programadas mas que divulgará em data oportuna.

Núcleo de Forjães da JSD

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

*Confeitaria*  
**marbela**  
BOMBONARIA

**ARTE EM DOCE**

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS  
QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE  
CONFEITARIA PRIMOROSA:  
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

**A brincar, a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!**  
**Inscreeva os seus filhos no**  
**The kids Club - Pólo de Forjães (ACARF).**  
**Eles vão adorar e dizer-lhe THANK YOU!!!**  
**Inscrições na ACARF**

**A reparaçào e manutenção**

MANUTENÇÃO DE FROTAS  
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS  
CONSULTE-NOS

<b>mecânica</b>	reparação geral	<b>electricidade</b>	sistema eléctrico	<b>ar condicionado</b>	condiçõe
<b>chaparia</b>	rectificaçõe de discos e cubos de travões	<b>pneus</b>	baterias / auto rádios / som		
<b>pintura</b>	banco de alinhamento de chassis	<b>manutenção</b>	venda, montagem, calibragem	systemas anterior e actual de cat regamento e reciclagem	IPRESOS ESPECIAIS PARA OFICINAS
	estufas de pintura alinhado de cor computadorizada		limpeza de interiores e exteriores lavagem de estofos		

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

**ALTA MIRA**  
Moda Jovem

de José Manuel da Costa Torres

\* Qualidade invejável  
\* Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães  
Telef 253 87 16 87

*Visite-nos*

**NUNES & FARIA**  
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

**DECORBRINDE**

Publicidade Manuel Faria  
Soc. gerente

R. da Corujeira nº 122  
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE  
TEL. 253877182 TLM. 917557387

**CASA PEREIRA**

*Drapas - Ferragens, etc*  
*Tudo para a Casa e Jardim*

Telef. 253 87 17 19  
4740 Forjães

**PANIFORJÃES**  
Padaria Unipessoal, Lda  
de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74  
Lugar da Madorra 253 87 15 94  
4740 Forjães

**Malhas Roselã**

**Interiores**  
Lingerie Figfort e Simel  
Collants  
Pijamas

**Lãs e linhas**  
Bordar Anchor (DMC)  
Arraizolos, tricet e crochet

**Malhas**  
Confeccõe p/ medida à mão e à máquina  
Modelos exclusivos

**Roupas de Bebê**  
Malha  
Algodões  
Acessórios

**Material**  
Aguilhas  
Linhagem de juta, quadrilê, etc.

**Assente de lavanderia**  
BONS PREÇOS  
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114  
4740-438 Forjães (ESP)  
Telef. / Fax.: 253877275

**ALUMIFOR**

CRUZ & ROLO - SERRALHARIA, LDA.

Rua Padre Avelino Alves, n.º 75  
4740 - 011 Antas - Esposende  
Telf. - 253 877 847  
Telm. - 96 6223828

Miguel Rolo  
Gerente

**CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressõe

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia  
Tel. 253 832451 / 253 830000 Fax 253 82 12 30  
APARTADO 430 4754-909 Barcelos  
csbraz@mail.telepac.pt

**Sanz**  
de José Manuel Morgado Domingues

Picheleira - Electricidade  
Aquecimento Central  
Piscinas (Montagem de Equipamentos)  
Redes de Rega Automática  
Aspiração Central  
Energia Solar

**ENERGIE**

Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães  
Telef. 253 87 71 35

**CAFÉ NOVO**  
de Domingos T. Cruz

Café Snack Bar  
Distribuidor PANRICO  
AGENTE TOTOLOTO  
TOTOBOLA - JOKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 87 21 46  
4740 Forjães

Com o apoio:  
Programa de Apoio às Associações Juvenis (PAAJ)

**Instituto Português da Juventude**  
Delegação Regional de Braga  
Rua Santa Margarida, 6  
4710 Braga

253 204250 // Fax. 253 204259

email: ipj.braga@mail.telepac.pt  
http://www.sejuventude.pt

# Notícias locais e regionais

## NOTÍCIAS DA ACARF E FUNDAÇÃO LAR DE STº ANTÓNIO

### “III Mostra de Solidariedade” de Esposende

A Câmara Municipal de Esposende levou a efeito, de 9 a 12 de Junho, no Largo dos Bombeiros, em Esposende, a «III Mostra de Solidariedade». Divulgar e promover o excelente trabalho desenvolvido pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) no apoio à comunidade nas suas várias valências, que integram crianças e idosos, foi o objectivo do evento, que contou com a participação de 26 instituições, entre as quais as IPSS forjanenses: a ACARF e Fundação Lar de Stº António.

No âmbito da «III Mostra de Solidariedade», decorreu um conjunto de actividades de carácter cultural para animar o recinto, na sua maior parte protagonizadas pelas instituições concelhias.

O evento abriu portas pelas 17h00, na quinta-feira, dia 9 de

um recital pelo Coro de Câmara de Esposende, no Museu Municipal.

O sábado ficou marcado pela realização de duas actividades. Para as 15h00 estava agendado um Teatro de Fantoches “A Aldeia do Mar”, da autoria da Associação Esposende Solidário. Uma hora mais tarde teve lugar no Auditório Municipal, um espectáculo de animação intergeracional, que contou com a actuação das seguintes instituições: Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Marinhas, o Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, o Centro Social da Juventude Unida das Marinhas, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e a Associação Esposende Solidário.

Pelas 15h00, também no Largo dos Bombeiros, decorreu no domingo, um teatro de fantoches



Junho, com a visita do Presidente da Câmara, João Cepa, ao recinto, seguindo-se a actuação do duo musical “Ofir Show”.

O programa de sexta-feira foi preenchido com um espectáculo, protagonizado pelo Centro Social da Juventude de Mar, às 16h00. No mesmo dia, pelas 21h00, realizou-se

protagonizado pela Associação Esposende Solidário. Um espectáculo, pelas 16h00, da Santa Casa da Misericórdia de Fão e da Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia, marcaram ainda a agenda de actividades deste dia.

## CSIF ESPOSENDE NORTE

### Balanco de um ano de actividade



COMISSÃO SOCIAL INTER-FREGUESIAS ESPOSENDE NORTE  
Antas • Forjães • Vila Chã

Decorreu no passado dia 9 de Junho, no auditório da Biblioteca Municipal, um plenário do CLAS (Conselho Local de Acção Social), onde entre outros intervenientes, os grupos de trabalho das duas comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF) já constituídas, norte e Sul, puderam informar os parceiros sociais do CLAS dos projectos em desenvolvimento desde o início da sua actividade.

A mesa de honra desta sessão foi constituída pelo Senhor presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Fernando Couto e Cepa, pelo senhor Vereador da área social, Dr. Jorge Cardoso e pelo Dr. Luís Filipe Silva, adjunto da directora do Centro Distrital de Solidariedade Social (CDSS) de Braga.

No início dos trabalhos a técnica social da CME, Dra. Cristina

Figueiredo apresentou o plano de acção e acções desenvolvidas desde o período de constituição deste Conselho Local de Acção Social

De seguida, neste contexto, o coordenador do trabalho de grupo da CSIF Esposende Norte (que abrange as freguesias de Forjães, Antas e Vila-Chã), José Salvador

jovens provenientes principalmente do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva, de forma a combater o insucesso e abandono escolar.

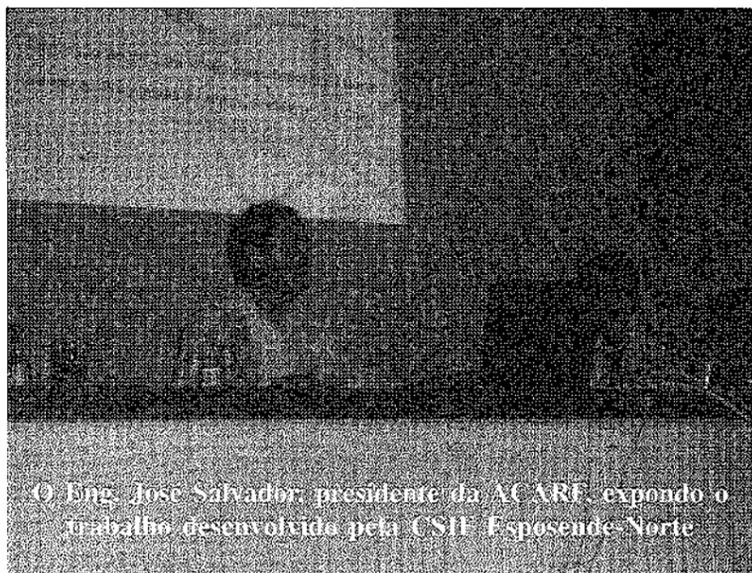
Também nesta perspectiva, a Dra. Dulce Fernandes, representante da IPSS ASCRA de Apúlia, expôs aos parceiros semelhantes procedimentos desenvolvidos na CSIF

Esposende Sul, que abrange quatro freguesias: Apúlia, Fão, Fonte Boa e Rio Tinto.

A Dra. Ana Gonçalves, técnica social da Segurança social do concelho de Esposende focou a importância do mútuo entendimento e confiança de todos os parceiros da rede social, enfatizando a

necessidade de lealdade nas decisões tomadas.

Por fim, o Dr. Jorge Cardoso e a Professora Doutora Adelina Garcia do ESEIG/Instituto Politécnico do Porto, responsável pela equipa investigadora, apresentaram a «Carta Educativa do Concelho de Esposende».



O Eng. José Salvador, presidente da ACARF, expondo o trabalho desenvolvido pela CSIF Esposende Norte

Ribeiro, presidente da IPSS ACARF pôde expor aos presentes passos do funcionamento da comissão, assim como os informar das medidas contempladas no atendimento descentralizado às três freguesias atrás mencionadas, bem como o ponto de situação do projecto “Aprender a ser – Escolhas 2ª geração” que alberga cerca de 30

## ESPAÇO ZONA JOVEM

### Serviço de atendimento a Jovens em Esposende

A ZONA JOVEM é um serviço, em funcionamento desde Abril deste ano, direccionado a jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos do concelho de Esposende. Uma parceria entre a CME e o Centro de Saúde de Esposende.

Conta com atendimento efectuado por técnicos especializados (enfermagem, medicina, psicologia e serviço social), em ambiente seguro, confortável, confidencial e gratuito. Permite aos jovens a possibilidade de esclare-

cerem as suas dúvidas relativamente às diversas áreas (adolescência, sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, ...), concorrendo, desta forma, para estilos de vida mais saudáveis e conseqüentemente para a prevenção de comportamentos de risco decorrentes da falta de informação.

Funcionamento do Atendimento:

Local	Dia/ Horário
Serviço de Acção social da CME. (Rua dos Bombeiros, Nº51)	Segunda-feira (14.00-16.30 h) Sexta-feira (9.00-12.00 h) ☎ 253964903
Centro de Saúde de Esposende (Rua Dr. Queirós de Faria)	Terça-feira (9.00-12.00 h) Quarta-feira (14.00-16.30 h) ☎ 253969750

Envie as suas dúvidas para: [zonajovem.esposende@gmail.com](mailto:zonajovem.esposende@gmail.com)

### ACARF na exposição “À descoberta da nossa terra” na Escola Secundária Henrique Medina

Inserido no âmbito do projecto “à descoberta da nossa terra”, um grupo de professores do 3º ciclo da Escola Secundária Henrique Medina, na Área Curricular não-disciplinar «Área de Projecto», dinamizou ao longo do ano um amplo leque de actividades que proporcionaram aos alunos deste estabelecimento, e demais comunidade educativa, conhecerem um pouco mais sobre a cultura e tradições das freguesias do nosso concelho, visando o reconhe-

cimento e valorização de aspectos relevantes e característicos das respectivas freguesias. Neste contexto, grupos de alunos puderam visitar, entre outras coisas, o magnífico Centro cultural de Forjães e constatar, in loco, a “nossa” arte Mena do Rio a elaborar as famosas cestas de junco.

Desta forma, o projecto culminou com uma exposição que decorreu nos espaços da Escola Secundária, de 8 a 9 de Junho, onde a ACARF, como

associação, pôde também mostrar a centenas de jovens estudantes um pouco da sua história e participação activa no desenvolvimento cultural e social do nosso concelho ao longo dos seus 22 anos de existência. O projecto encerrou com um bem alegre e tradicional “arraial Minhoto”. Parabéns à equipa de professores coordenadora. Um exemplo de trabalho e de dedicação.

OPINIÃO... CULTURA...POESIA...

OPINIÃO... CULTURA...POESIA...

OPINIÃO...

FÁTIMA FALA POR SI!



Irene Margarida  
13 de Maio de 2005

Terra sagrada, assim o sentimos, quando poisamos seu solo bendito, naquele recinto amplo, de libertação, de elevado sentido universal. Separados do mundo trivial do dia a dia, Fátima é lugar de oração, contemplação e penitência. O outro mundo se fecha: não há comércio, não há cafés nem restaurantes, não há divertimentos. Recolhidos sentimo-nos mais leves, mais puros, autênticos. É como um extravasar de sentimentos negativos e recorremos, então, pressurosos ao Sacramento da Penitência, porque Fátima convida-nos a uma Reconciliação e nos imprime uma vontade imensa de Redenção. Maria, a Jovem Nazarena, é para nós modelo de virtude, perfeição e castidade. Maria, a Bela, a Pura, a Casta, é Mãe de Deus e também nossa Mãe. Por isso a Ela recorremos com devoção. Um dia é pouco, há sempre vontade de lá ficar, saboreando aquela paz interior, tranquilidade espiritual que não sinto em mais nenhum lugar, talvez, porque não tivesse ainda oportunidade de visitar a Santa Sé e os Lugares Santos. Há sempre ansiedade de chegar a Fátima e uma profunda saudade, quando partimos. Não é em vão que, no fim das cerimónias litúrgicas, nos dias consagrados às peregrinações, se canta o "Adeus" à Virgem. Maria, como Nossa Mãe, acolhe-nos em Fátima no seu santo regaço, confortando-nos, dando-nos coragem para vencer a luta, os sofrimentos, os dissabores mundanos.

A fé dos peregrinos é comovente! Chegam a andar centenas de quilómetros, a pé, na ânsia de alcançar Fátima, lugar divino por excelência. O sacrifício é marca que acompanha o homem desde o seu nascimento. Não há natureza humana sem sofrimento. Os peregrinos bem o sentem e, num gesto de fé e humildade, abraçam a cruz que Cristo nos imprime no nosso baptismo, deslocando-se de joelhos à volta do recinto e da Capelinha das Aparições. Maria aprecia todas estas manifestações de fé e protege-nos como Nossa Mãe. Com amor maternal, abençoa quem reza o terço, um rosário com devoção, na Capelinha das Aparições ou passeando pelo recinto, assistindo ao Santo Sacrifício da Missa ou adorando o Santíssimo exposto.

A Virgem Maria impõe-se, mais do que nunca, neste mundo conturbado de materialismo e de promiscuidade excessiva. Por esse motivo a fé na Virgem de Fátima é cada vez mais intensa e necessária. Quem passa na A1, se é religioso,

tem, forçosamente, de olhar para o Santuário de Fátima, porque este Santo Lugar atrai-nos, diz-nos muito mais que qualquer das histórias que correm por aí. A Virgem tornou-se visível aos pastorinhos sobre a azinheira, na Cova da Iria, a treze de Maio de mil novecentos e dezassete. Dialogou com eles e, tudo se passou, num fenómeno único e maravilhoso, porque divino, que se repetiu durante seis meses no mesmo dia.

Fátima tornou-se, assim, altar do mundo, centro ecuménico, neste extremo da Europa, onde a terra acaba e a imensidão do mar começa. Ponto de encontro de todas as raças, culturas e religiões, foi visita dos últimos Sumo Pontífices.

Dizem que Sua Santidade o Papa Pio XII, no seu retiro de férias, no Castelo Gandolfo, teve a visão do Milagre de Fátima.

Em 1942, a propósito das bodas de prata de Fátima, este Santo Padre consagrou o mundo ao Imaculado Coração de Maria<sup>(1)</sup>. Em 1946, centenário da padroeira, pelas mãos do seu delegado, Cardeal Masela, coroou na Cova da Iria a imagem da Senhora<sup>(2)</sup>. Em 1951, determinou que o Ano Santo se encerrasse oficialmente em Fátima<sup>(3)</sup>.

Jacinta e Francisco partiram ainda crianças e Lúcia foi recolhida na clausura do seu Carmelo, Ordem incomparável de meditação, oração e penitência pelo seu isolamento, pelo seu contacto permanente com o Além. Mas Lúcia também já nos deixou. Porém, Fátima continua como baluarte, como porto seguro, porque Fátima é terra de fé.

(1), (2), (3) in Pio XII - Enciclopédia Luso Brasileira. XV ed. Lisboa, 1977. 15º volume. p. 161.

Os pombos - correios

Já lá vai o tempo em que os pobres animais eram incumbidos de levar a sua mensagem a este ou aquele sujeito se a sorte lhes fosse favorável de chegar ao seu destino. Alguns, já cansados, ficavam pelo caminho; é claro que tinham de comer, repousar para recuperar forças a poder levar a sua "mensagem a Garcia". Quantos infelizes terminaram a viagem na barriga de algum gato, ou de um guloso sem escrúpulos. Quer dizer que era necessário usar os pombos, porque o telefone era mais complicado, dado que tínhamos de chamar para o posto público (se houvesse é claro), dizer ao sujeito do outro lado, para recomendar ao sr. fulano para estar a tal hora no local porque havia chamada para ele.

Acabou o trabalho dos pombos-correios e os telefones melhoraram de tal forma que, se por acaso alguém estiver para morrer do lado de lá, do lado de cá já se sabe o dia do enterro. Isto quer dizer que possui mais

A Sra. Professora D<sup>ma</sup> Maria Irene Vilaverde Alves de Faria, nasceu em 01 de Junho de 1905 e faleceu em 25 de Janeiro de 1992 em Forjães. Se fosse viva, teria completado 100 anos de vida. Na "Voz de Forjães", no ano de 1992, no Jornal 139, publiquei o seguinte trecho:

Morreu na sua terra de Forjães, a «Laureada Poetisa do Neiva» - Maria Irene do Vale, senhora de meiga sensibilidade...

Na sua condição de artista, sentia o amor e as dores alheias, como se fossem suas. Nela, a intuição de beleza edificou maravilhas com as suas elaborações mentais. Eis as fontes da sua grande inspiração: Amor e sofrimento.

Nos seus versos encontramos as fulgurações vestidas com sons musicais, cuja sensibilidade de pensamento, jamais em Forjães uma pena feminina revelou.

Morreu a emérita poetisa, que cristalizava em melodias as formas musicais do seu cantar. Tinha na alma uma consubstanciação divina e nos seus olhos um poder singular de penetração.

Compreendeu e sentiu o poema das lágrimas no significado de surdos clamores das criancinhas pobres, que com carinho ensinou nas escolas «Rodrigues de Faria», onde exerceu o nobre apostolado de professora.

Perseguida por atribuições e desgostos, carpiu as ingratidões da vida, sofrendo a dor nas suas variadas formas, fazendo do seu estro uma luz para o seu caminho e um bálsamo para a sua alma.

Na «Voz de Forjães» continuamos lendo com inteiro coração os seus versos e haveremos de guardar para sempre, o nome da

conhecimentos do que as outras pessoas, não é desculpa para que alguém aja de maneira pretensiosa. Sempre uma pessoa saberá algo que outra desconhece, e isso não quer dizer de forma alguma superioridade. É apenas uma circunstância que pode ser mudada a qualquer hora. E é bom também não deixar de ter nunca em mente que todos precisam estar abertos às lições da vida, a todo o momento. Não há nenhum ser humano que detenha todo o conhecimento. Quanto mais sábia for uma pessoa, mais humilde ela será. Até porque o que ela sabe, no fundo, é que não sabe de nada.

A vantagem dos pombos-correio, era o facto de eles levarem o seu recado e não dizerem nada a ninguém!

Até porque depois de realizarem o seu trabalho de correio, eles só abriam o bico para comer!

Torres Jacques  
Cavaillon - França

[www.acarf.pt](http://www.acarf.pt)  
Visite o nosso site.  
Dê-nos a sua opinião. Envie-nos as suas notícias.

RECORDANDO

Mateus Arriscado

«laureada poetisa do Neiva», o mais a posteridade o fará...

Paz à sua alma.

Relendo, (Breves Palavras) da autoria do Dr. Gil de Azevedo Abreu, no livro "Arte de Educar", no último parágrafo, diz: "O nome Maria Irene Faria do Vale fica indelevelmente ligado à História da Educação do século passado". "Nas suas palavras, o ilustre Dr. Gil, presta a justa homenagem àquela que nasceu em Forjães, a sua voz ecoou por todo o nosso Portugal... Foi-se a D<sup>ma</sup> Irene, mas herdou em foros de ascendentes as elaborações mentais, a sua sobrinha Dra. Irene Margarida que no "O Forjanense", deixa para os pósteros, o sentimento cívico que a fará ganhar a imortalidade.

Ao falar nesta excelsa senhora, recordo o seu avô materno.

José Albino Alves de Faria, meu primeiro professor - recordo também o Sr. José Quesado, autor do livro "Forjães", cujas muitas da sua estrofes ainda retenho na memória.

Eis alguns versos referentes ao Matinho:

"Este Lugar do Matinho  
Com o seu povo nobre e honrado  
Mui virtuoso e santinho  
Que dorme bem sossegado  
Em frescos lençóis de linho.

Mal a luz no Oriente  
Principia a esvoaçar,  
Este povo, toda a gente  
Vai pra igreja rezar  
Devota, contritamente.

Rezai velhinhos, rezai,  
Por mim, por vós, pelos vossos  
Rezai sempre ao nosso Pai.  
Rezai velhinhos, rezai,  
Rezai muitos Padresnossos.

Aqui se vê o casarão  
O grande solar dos Gomes,  
De fidaiga tradição  
Duma Nobreza de nomes,  
Dos velhos que já lá vão.

Têm mais versos sobre esta família;  
não prossigo para dar lugar a outros:

O chouzo do ribeirinho  
Regato da nossa aldeia  
Neste lugar do Martinho  
Passa devagarinho,  
Dá beijos na lua cheia.

Lá vou por sobre escarpas e fragas  
Saudar o José Albino,  
Director cá do ensino  
E lavrador não horas vagas.

Meu caro José Albino  
Filho de peixe é peixe  
E você bebe do fino,  
Que o diga, consinta e deixe...

Recordando pessoas inesquecíveis, não deixo de mencionar o Dr. José de Jesus Lima Ribeiro, meu colega de escola e assíduo companheiro e amigo nos tempos da nossa mocidade, que nas horas difíceis da minha vida foi o meu anjo tutelar.

Para os leitores de "O Forjanense", o termo abraço de um português ausente que tem no coração a terra onde nascemos.

Palavras Cruzadas - Soluções

**HORIZONTALS**  
1º TRAPA; ORNAR - 2º R; ROMÁRIO; O - 3º E.C.; ROUCO; A.M. - 4º LÓA; U.S.A.; ATÉ - 5º ARDA, T; ARÉU - 6º NATURISTA; 7º PEGA; A; AÚDE - 8º ETA; OLÁ; ROL; 9º S.A.; CRINA; RA - 10º A; PALÁCIO; F - 11º RUELA; ASILO

**VERTICAIS**  
1º TRELA; PESAR - 2º R; CORNETA; U - 3º AR; ADAGA; PÉ - 4º PÔR; ATA; CAL - 5º AMOU; U; ORLA; - 6º AUSTRÁLIA; - 7º ORCA; i; ANCA - 8º RIO; ASA; AIS; - 9º NO; ARTUR; ôi; - 10º A; ATEADOR; L; - 11º ROMEU; ÉLAFO.

Biblioteca da ACARF mais enriquecida

O Major Vilaça, residente na vizinha cidade da Póvoa de Varzim, teve a generosidade de oferecer, mais uma vez, cerca de duas centenas de livros para a Biblioteca da ACARF. Com esta grandiosa oferta são quase três milhares, as obras literárias ao dispor de todos os forjanenses e comunidade local que nos queiram visitar. Desta feita, desde as mais diversas áreas, ...

A ACARF pretende, após conclusão das obras de "Remodelação e ampliação da Sede da ACARF", dotar a biblioteca com melhores condições, proporcionando desta forma uma organização mais funcional aos nossos leitores.

Senhor Major, mais uma vez, o nosso muito obrigado.



# ESPECIAL PRAÇA DA ALEGRIA

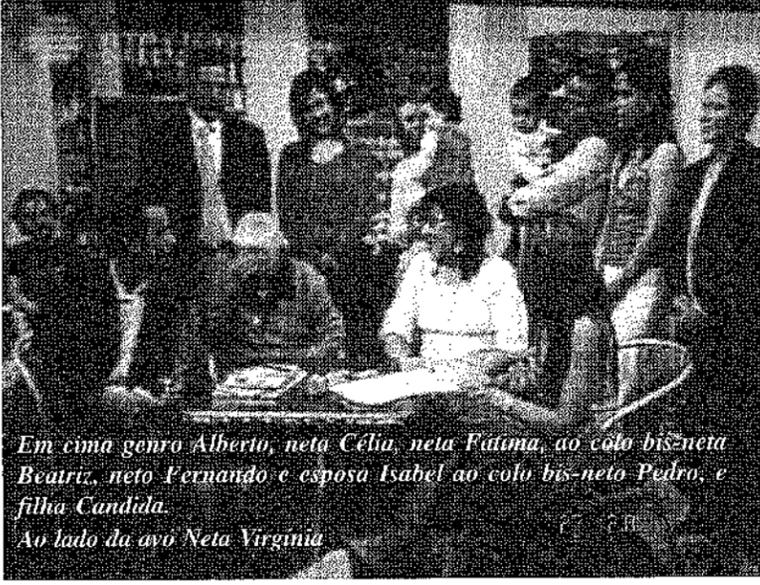
## D. Maria do Sameiro



afectos. Um presente que se quer digno, e um futuro que felizmente se alarga cada vez mais e que exige a participação de todos nós para que ele seja assegurado com qualidade.

A avó Maria do Sameiro nasceu a 11 de Março de 1920, tem actualmente 85 primaveras. É uma figura de referência no saber que a

há sessenta anos com José Faria Sampaio. Deste feliz e duradouro enlace nasceram 10 filhos, 8 vivos,



Em cima genro Alberto, neta Célia, neta Patrícia, ao colo bisneta Beatriz, neto Fernando e esposa Isabel ao colo bis-neto Pedro, e filha Cândida. Ao lado da avó Neta Virginia

experiência moldou, com um passado longo de dificuldades e também semeado de alegrias e

dos quais, dois falecidos muito novos. Todos são amigos mas estão longe, porém telefonam sempre que podem para saber como estão. Os oito filhos, todos casados, deram a Maria do Sameiro 26 netos e nove bisnetos.

Com o marido um pouco abalado com a doença de Alzheimer, o seu único passatempo era, e é, a televisão, pois não tem com quem conversar, nomeadamente, o programa "Praça da Alegria" onde sonhava em participar. Essa hipótese parecia remota e levava-a a desabafar frequentemente com as suas netas sobre a tristeza de não ser seleccionada.

Depois de algumas cartas enviadas, felizmente, o dia chegou. Uma neta recebeu o telefonema e muito alegre ficou ao saber que a sua avó iria ter o seu sonho concretizado.

Assim, no dia 12 de Maio com a presença de uma filha, alguns netos e bisnetos, a RTP1 proporcionou à nossa avó querida, Maria do Sameiro, uma deslocação aos estúdios do Porto, para participar na emissão do programa "Praça da Alegria", dedicado às Avós de Portugal.

A manhã foi muito animada e a simpatia esteve assegurada pela presença carismática de Jorge Gabriel, pelo sorriso de Sónia Araújo, as palhaçadas da Picolé e a "Banda da Praça da Alegria", que abrilhanta o programa assiduamente. Não esquecendo o bem-estar e conforto com que fomos recebidos pela Fantástica Equipa e em particular Isabel Soares.

Este foi, sem dúvida, um dia inesquecível para todos nós e, principalmente, para a nossa querida avó.

Sua neta Virginia Sampaio

### Carta enviada à RTP

## Olá Jorge e Sónia

Espero que esteja tudo bem com vocês, começo por lhes dizer que gosto muito do vosso programa e apesar da escola sempre que posso lá estou eu colado à RTP1 a ver a Praça da Alegria, pois o Jorge é muito divertido e a querida Sónia a cara bonita desse programa e perdoo-me Jorge mas até penso que é por causa disso que anda sempre alegre e bem disposto. É verdade não é Sr. Jorge?

Eu sou o Zé Carlos, tenho 17 anos, sou de Forjães, concelho de Esposende e escrevo esta carta porque tenho um desejo muito grande de ver a minha avó no programa dos avós de Portugal.

Foi por ver o vosso programa que me lembrei que podia fazer esta linda surpresa à melhor avó do mundo, que é a minha avó Aurora que tem neste momento 76 anos e no próximo dia 10 de Junho está de Parabéns pois completa 77 anos. Seria uma prenda justa e muito bonita pois eu sei que ela ia gostar muito, mas mais do que tudo isso ela merece pois tanto eu como todos os outros netos gostamos muito dela e ela também gosta muito de nós. Somos neste momento 26 netos, 4 bisnetos e 10 filhos que todos os fins-de-semana nos juntamos em casa dela para lhe fazer companhia e também para brincar um pouco com ela pois apesar da idade ainda tem muita energia, carinho e amor para distribuir por todos nós e de vez em quando, embora sempre a rir-se e bem disposta, ainda tenta dar uma corridinha atrás de nós para nos por na linha.

Gostava muito como já referi atrás de poder fazer esta surpresa à minha querida avó mas claro para isso, tudo dependia de vocês. Nesse caso então fico a aguardar um contacto da vossa parte para que o meu sonho se realize.

## D. Aurora Couto



Cândida e o Zé Maria), as únicas que nunca tivemos oportunidade de saber o que era andar na escola a estudar. Não havia recursos e então trabalhávamos as duas a servir na lavoura, para fora, e o meu pai juntamente com os outros três filhos ia trabalhando na

lavoura caseira.

OF - Foi então uma infância muito difícil, não é verdade?

Mais uma excelente participação no Programa da RTP 1, Praça da Alegria, desta vez a família Couto Pereira da Silva. "O Forjanense" como já tem vindo a fazer anteriormente, foi conversar com mais uma das cinco avós presentes nesse programa, desta vez a D. Aurora Couto.

O Forjanense (OF) - D. Aurora, antes de falarmos desta sua participação no Programa dos Avós vamos falar um pouco da sua infância. Conte-nos, então, como foi a sua vida em criança.

Aurora Couto (AC) - Nasci no dia 10 de Junho na freguesia de Adaúfe, em Braga, mas vim muito cedo para Forjães, tinha eu 4 anos. Vim então com os meus pais, António Alves Couto e Maria da Glória da Costa, e com os meus quatro irmãos que felizmente ainda são todos vivos.

OF - E como é que foi a sua vida a partir dessa altura cá em Forjães?

AC - Foi uma vida muito difícil, de muito trabalho e muitos sacrifícios, pois eu e uma minha irmã Maria fomos, ao contrário dos outros três irmãos (Conceição,

### Mãe

Mãe, eu não sei o que sentes  
Quando não entendes o que vês,  
Quando incrédula não compreendes  
A mensagem dos traços que não lês!...  
E não quero pensar nos teus dóis,  
Quando olhas um papel escrito e te móis...  
Mas custou-me saber que quando esperavas  
Os meus aerogramas do Ultramar, sonhavas!  
E às vezes, à tarde, fugida ao teu cansaço,  
Sentada à mesa onde nos partias o pão,  
Beijavas as minhas cartas e choravas!  
Acariciava-las com lágrimas em teu regaço  
E que, quase sufocada, por não as entender,  
Murmuravas: porque não me ensinaram a ler!

À minha mãe e a todas as mães que não sabem ler!

Armando Couto Pereira  
in "Silêncios"

AC - Sim é verdade. Foi muito difícil viver naquele tempo. Mas, graças a Deus, conseguimos todos sobreviver fruto de muito trabalho.

OF - Sente ainda alguma saudade desse tempo ou já esqueceu todas essas dificuldades por que passou?

AC - Há certas passagens da vida que nunca se esquecem e uma delas é a união que havia entre todos naquela altura. Éramos todos amigos uns dos outros, tanto entre famílias como vizinhos. Ainda me recorda que quando alguém precisava de ajuda para um qualquer trabalho os vizinhos corriam logo para ajudar.

OF - D. Aurora tem realmente uma família muito numerosa. Como é que foi criar tantos filhos naquele tempo?

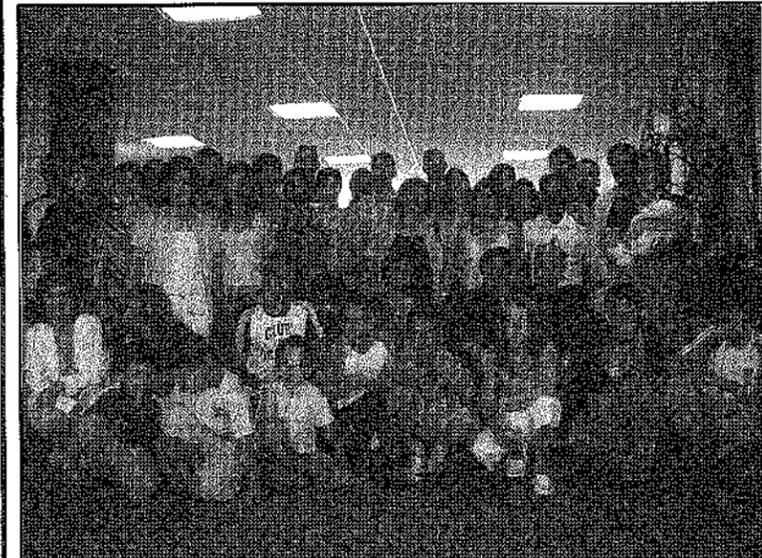
AC - Trabalhei sempre muito para que nada lhes faltasse, mas foi muito difícil. E a solução era uma grande panela de sopa, uma sardinha para cada três e o pão, que chegava sempre para todos, pois era cozido em casa. Mas graças a Deus sou muito feliz com eles e sinto um grande amor por todos.

OF - Como é que surgiu esta ideia de participar no Programa dos Avós da Praça da Alegria?

AC - Foi uma ideia do meu neto, Zé Carlos, que escreveu a carta para lá. Antes nunca soube de nada a não ser quando ligaram a dizer o dia que era para lá ir. Quiseram fazer-me esta surpresa e esconderam até à última, mas devo dizer que gostei muito.

OF - Sei que fazia anos nesse dia. Acha que foi uma prenda que os seus netos lhe quiseram dar nesse dia especial?

Continua pág. 11



A D. Aurora Couto casou no dia 1 de Abril de 1950, tinha nessa altura 21 anos, com Daniel Pereira Silva, já falecido. Viviam no lugar da Madorra mas, após o casamento, mudaram-se para o lugar do Souto onde vive actualmente. Deste casamento resultou o nascimento de 14 filhos, dos quais, infelizmente, 4 já faleceram: Zé Armando, Aníbal, Querubim, António, Deolinda, Lino, Fernanda, José, Fernando, Vítor, Marta (falecida), Gracinda (falecida), Porfírio (falecido) e Paulo Alexandre (falecido). Dos 10 filhos vivos nasce uma geração de 26 netos: Bruno, Pedro, Marta, Hélder, Diana, Luís, César, Catarina, João Pedro, António Jorge, Vera, Paulo, Miguel, André, Ricardo, Márcio, Paula, Daniel, Joana, Hugo, Zé Carlos, Paulo, Fernando Jorge, Vítor, Andreia, Luísa; e 4 bisnetos: Guilherme, Joana, Duarte e Carolina, que fazem desta avó uma pessoa muito feliz.

### Olá Praça da Alegria!

Aqui venho junto a vós  
A minha avó apresentar  
É a Sr.ª Maria do Sameiro  
Espero que vão gostar

Ela é uma jovem senhora  
Com 84 primaveras contadas  
Tem 8 filhos, 26 netos, 8 bisnetos  
E histórias muito engraçadas

No próximo dia 11 de Março  
Cá estaremos para festejar  
Oitenta e cinco primaveras  
E os parabéns lhe cantar

O Sr. José Sampaio  
Está um pouco abalado  
Com a doença de Alzheimer  
Mas continua animado

Os seus filhos são amigos  
Mas alguns deles longe estão  
Telefonam sempre que podem  
Para saber como estão

A Maria do Sameiro  
e o José Sampaio  
Um casal exemplar  
Casados há sessenta anos  
Um evento a registar

Uma vida, uma história  
Mil coisas de encantar  
Momentos vividos a dois  
Que os anos viram passar

A sua neta Virginia  
Aqui veio apresentar  
A sua querida avó Maria do  
Sameiro  
Para a Praça da Alegria animar.

16/02/2005  
Virginia Sampaio

# NOTÍCIAS ACARF

## DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

### ATL Primária

As crianças do ATL - Primária tiveram uma tarde bem diferente, no passado dia 1 de Junho. Como se tratava de festejar o Dia Mundial da Criança foram visitar o Museu d'Arte de Fão e tiveram uma tarde cheia de surpresas.

A tarde começou com uma visita ao museu, onde para além de poderem ver a exposição existente, sobre as mulheres do Concelho de Esposende, tinha uma exposição para a pequenada sobre brinquedos e jogos tradicionais.

Vista a exposição, começaram as surpresas, todos os brinquedos e jogos que estavam expostos não eram só para ver mas sim para eles brincarem e jogarem.

Como uma surpresa nunca vem só, lá estava outra para acontecer, a televisão, RTP 1, com o programa Portugal no Coração, também foi visitar a exposição e fazer um directo com a pequenada a explorar os recursos existentes na exposição.

Como a animação era muita, as crianças em grande número e espaço era um pouco limitado passamos para o exterior, para as margens do Rio Cávado, podendo assim as crianças brincar ao ar livre e observar a bela paisagem que tinham como pano de fundo.

No exterior existia um grande leque de actividades, uma mesa para construção de alguns brinquedos que tinham visto na exposição, como papagaios e ventoinhas. Existiam vários jogos tradicionais como: os carrinhos de rolamentos, o jogo da corda, do elástico, a macaca, as andas, etc..

Enquanto a geração do futuro construía e explorava os brinquedos e jogos, a RTP não deixava escapar nada e ia gravando tudo o que se passava, tendo mesmo voltado em directo ao programa, para que todos os Portugueses pudessem testemunhar a alegria destas crianças no seu dia, o Dia Mundial da Criança.

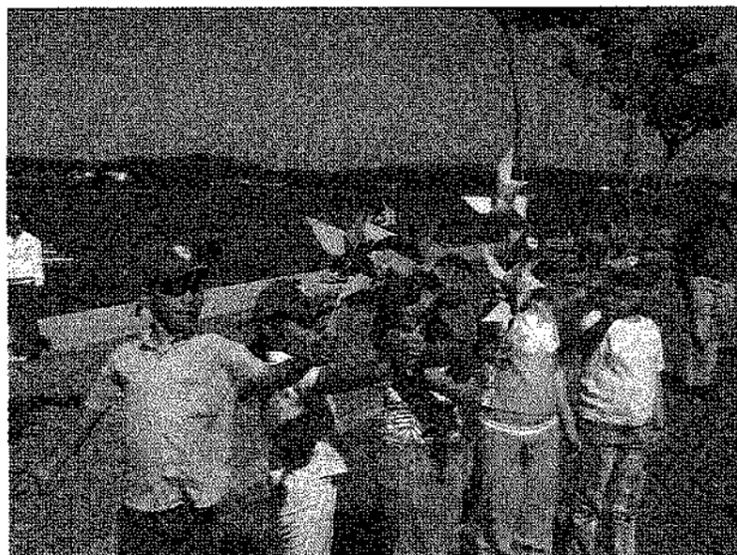
Como já diz o velho ditado, o que é bom acaba depressa, parece que ainda estavam a chegar e já estava na hora de regressar. Para finalizar o dia em beleza tiveram um lanche especial com: sandes, sumo, um saco de goluseimas e um gelado.

A ACARF agradece mais uma vez o convite que nos foi feito pelo Museu d'Arte de Fão, o nosso muito obrigado à Dr.ª Lurdes pelo convite e às técnicas do museu pelo maravilhoso trabalho que realizaram com as crianças.

*Prof. Luís Ribeiro*



As nossas crianças a falarem para a RTP



### Creche

Esposende, as crianças tiveram a oportunidade de assistir a um interessante espectáculo de teatro, dramatizado pelo grupo "A Família Galaró" que passa semanalmente na SIC.

Desde o choro às gargalhadas, foram diferentes as reacções à peça, mas no final, todas as crianças eram unânimes, em dizer que gostaram do espectáculo.

Já de regresso à ACARF, e para acabar o dia em beleza, cada criança teve direito a um gelado e algumas doçarias mais.

Facilmente se imagina como ficaram as roupas e as caras das crianças mais pequenas, após acabarem o gelado. Mas como as crianças festejavam o seu dia, tudo terminou em grande alegria.

*As Educadoras*



### Quando o teu filho...

Te procurar com o olhar – olha-o,  
 Te estender os braços – abraça-o,  
 Te procurar com a boca – beija-o,  
 Te quiser falar – escuta-o,  
 Se sentir desamparado – ampara-o,  
 Se sentir só – acompanha-o,  
 Te pedir para o deixares só – deixa-o,  
 Te pedir para voltar – recebe-o,  
 Se sentir triste – consola-o,  
 Estiver trabalhando – anima-o,  
 Estiver no fracasso – protege-o,  
 Perder toda a esperança – consola-o.

*Colégio La Salle*

### Crianças e a promoção da Saúde

Desde o dia 1 a 17 de Junho está a decorrer, na Extensão de Saúde de Forjães, uma exposição de trabalhos realizados pelas crianças dos jardins-de-infância de Forjães, ACARF e Vila Chã e escolas primárias de Antas, Forjães e Vila Chã.

Sendo a saúde um bem insubstituível é importante desde cedo adquirir hábitos e estilos de vida saudáveis. Deste modo, os trabalhos realizados abordam temas relacionados com a promoção da saúde, nomeadamente, hábitos de higiene pessoal, segurança (cuidados a ter com a medicação e produtos de limpeza), alimentação saudável e malefícios do tabaco.

No passado dia 1 de Junho as crianças do jardim-de-infância de Forjães dirigiram-se à Extensão de

Saúde de Forjães com o objectivo de conhecer as instalações e o seu funcionamento. No decorrer da visita as enfermeiras foram explicando a funcionalidade de cada sala e sempre que surgiram dúvidas estas foram esclarecidas.

Uma vez que neste dia se comemorava o Dia Mundial da Criança, foi-lhes oferecida uma pequena lembrança, sendo finalizada a visita com uma fotografia de grupo a entrada desta extensão.

Apesar dos trabalhos apresentados na exposição anteriormente referida, terem sido efectuados por crianças, os conteúdos abordados destinam-se a todos nós.

Participe!!

*Enfermeira Catarina*



### Criança

Criança que vives em ninhos de penas, por vezes escolhos, apenas pedes carinhos; e Quantas lágrimas nos olhos, eu veja em certos meninos.

Meninos da desventura de destinos mal traçados, que viveu na amargura de não serem desejados.

Outros sim, tudo é beleza, muitas vezes não é vista; mas a criança é que interessa e tudo o que nela exista.

Meninos cheios de esperança, de Ventura no porvir; pedem mundo de bonança onde ali possam sorrir.

Passarinho que voa, voa, num espaço bem limitado que em todo o Mundo ressoa; é o Homem esperado!

Esses homens de amanhã, passarinhos que hoje são, voando no seu afã em busca de um Mundo são.

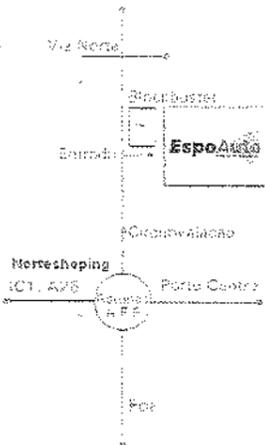
Perdem os homens de hoje, Que baixem sobre eles os olhos, para que não se arrependam do mundo que lhes deixarem de incertezas e de escolhos.

(Dia Mundial da Criança)  
 Regina Corrêa de Lacerda

# Hipermercado de Automóveis no Porto



Mapa de Localização



*Nas comemorações do 18.º Aniversário a Espoauto expande o seu negócio e abre o 1.º Hipermercado de Automóveis no Porto*

O 1.º Hipermercado de Automóveis do Norte, uma filial Espoauto, inaugurado no passado dia 9 de Abril, abrange uma área coberta de 2300 m², é um espaço aprazível, que privilegia o contacto com as pessoas, oferecendo soluções para um vasto público que terá à sua disposição uma enorme opção de escolha entre automóveis seminovos, das mais variadas marcas. A Espoauto pretende assim apostar essencialmente na diferenciação feita pela qualidade de serviços, pela qualidade dos profissionais e pela capacidade de resposta em tempo útil.

Em termos de análise de crédito, a Espoauto oferece ainda a possibilidade de acordos com grupos financeiros, permite várias soluções de financiamento, tais como ALD, Leasing e crédito.

Esta grande superfície de automóveis funciona todos os dias das 14h00 às 22h00.

[espoauto@espoauto.com](mailto:espoauto@espoauto.com)



dias

3 4 5 6 7

de Agosto

Escola Sec. Henrique Medina

# expo zende

FEIRA DE NEGÓCIOS



# ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE

por Fernando Neiva

## ACTUALIDADE

### “Em risco de fechar as portas!”

Após quatro Assembleias Eleitorais o Forjães Sport Clube continua sem solução directiva. Os sócios continuam à margem do clube, não comparecem às Assembleias e esta indiferença vai certamente levar a que o Forjães Sport Clube feche as portas, após 38

sistema de água, tendo adquirido uma caldeira e um cilindro novos. A nível de equipamentos desportivos para jogos e treinos o clube tem tudo em ordem para iniciar a próxima época, não tendo necessidade de adquirir o que quer que seja neste domínio. A nível de Instalações eléctricas estão a ser efectuadas as obras necessárias, prestes a ficar concluídas. Por outro lado o clube candidatou-se a subsídios governamentais para conseguir remodelar o sistema eléctrico e para proceder a colocação de um piso sintético,



anos consecutivos de luta pelo desporto e pela elevação do nome e da grandeza da nossa terra. De facto já em 2003 o clube esteve perto de encerrar a sua actividade, tendo a actual comissão administrativa assumido funções em meados de Agosto.

Agora o cenário parece querer repetir-se, as pessoas parecem indiferentes e talvez estejam à espera que os mesmos continuem, mas de facto tal não vai acontecer, uma vez que na actual Comissão Administrativa não há pessoas disponíveis para assumir os destinos do clube.

Chegou a aventar-se a hipótese do Sócio António Abreu apresentar lista, mas tal não veio a acontecer, uma vez que o mesmo recuou nas suas intenções.

Contudo é importante que os sócios tomem conhecimento de que o Forjães Sport Clube tem a sua situação financeira controlada, tendo todas as contas regularizadas com atletas, treinadores, Associação, fornecedores dos mais diversos serviços, ou seja apresenta uma situação financeira positiva. A nível de Instalações está tudo em ordem, ainda recentemente remodelou o

candidaturas estas que se forem contempladas poderão permitir ao Forjães ficar com um complexo desportivo excelente. Em suma o clube reúne todo um conjunto de situações que deveriam motivar e atrair os sócios a formar uma direcção, por forma a que o mesmo se mantenha activo sob pena de não ter que encerrar a sua actividade desportiva.

O clube é de todos e a todos custou certamente muito, por isso forjanenses não deixem acabar a mais antiga Associação de Forjães.

Como acima referi a actual Comissão Administrativa vai cessar funções com a apresentação do relatório e contas no final de Junho, a partir daqui e não havendo direcção o clube fica entregue aos sócios e só estes poderão decidir o seu futuro em Assembleia-geral, mas estes para poder participar nas decisões terão que participar nas Assembleias.

Por isso se és sócio, simpaticante ou amigo do Forjães S.C. dá-lhe voz participa nas Assembleias disponibiliza-te para o servires... Onde todos ajudam nada custa! Aparece!

## SENIORES

### Terminou o Calvário

De forma algo inglória os seniores terminaram a sua participação no campeonato da Divisão maior da AF Braga, tendo-se classificado em 7º lugar com 38 pontos. Os objectivos mínimos foram atingidos, a manutenção. No entanto, ficou um amargo de boca relativamente aos jogos em casa, nestes o Forjães amealhou apenas 16 pontos e perdeu 29 (nem o FCP), fruto de 7 derrotas, 4 empates e apenas 4 vitórias. Nos últimos oito jogos o Forjães defrontou adversários situados abaixo de si na tabela classificativa, e nas últimas seis jornadas (ver quadro de

resultados) conquistou apenas 1 ponto em Maximinos.

Por tudo isto pode dizer-se que este final de campeonato foi penoso e penalizante não só para sócios e adeptos mas também para directores, treinadores e atletas. Contudo, desenganem-se aqueles que pensaram em “jeitos”, porque de facto quem presenciou os jogos constatou que as razões destes péssimos resultados foram acima de tudo a inépcia e a falta de jeito.

Relativamente ao campeonato o Amares foi de facto a equipa mais forte, bateu o Brito (série B) no apuramento de campeão por 3-1. A equipa Amarense disputou também a Taça AF Braga, no Estádio Novo

de Barcelos, frente ao Marinhãs e venceu por 2-0, fazendo a dobradinha. Pena que esta conquista tenha ficado marcada pela morte do pai do Presidente do FC Amares que se sentiu mal no final deste jogo e acabou por falecer no

Hospital de Barcelos.

No tocante às despromoções é com pena que vemos o FC Fão cair para a 1ª divisão. Fazemos votos para que este valoroso adversário se organize e regresse o mais rápido possível à divisão de Honra.

Classificação Final		Jogos	V	E	D	Golos		P
Divisão Honra - série A						m	s	
1º	Amares	30	21	5	4	55	18	68
2º	Águias da Graça	30	18	8	4	54	27	62
3º	Marinhãs	30	17	6	7	48	27	57
4º	Pico Regalados	30	17	3	10	53	32	54
5º	Ninense	30	14	10	6	42	29	52
6º	Martim	30	12	9	9	52	42	45
7º	Forjães	30	10	8	12	30	29	38
8º	Turiz	30	11	5	14	38	49	38
9º	Alegrienses	30	11	5	14	45	57	38
10º	Alvelos	30	9	8	13	40	55	35
11º	Cristelo	30	10	4	16	35	48	34
12º	Tibães	30	9	6	15	40	46	33
13º	Maximinense	30	8	5	17	38	55	29
14º	Fão	30	8	4	18	34	49	28
15º	Ruivanense	30	7	7	16	35	56	28
16º	Louro	30	7	5	18	33	57	26

Forjães	0	
Cristelo	1	
Estádio Horácio Queirós	J 29	
1	Helder Castiço	
2	Sardinha	74m
3	Paulinho (C.)	
4	Costa	
5	Luís Oliveira	45m
6	Damião	82m
7	Morgado	
8	Aleixo	
9	Né	
10	Gilberto	
11	Ricardo	
13	Zé Miguel	82m
16	André	74m
18	Mário	45m
Tr	João Ferreira	

Tal como no fim-de-semana anterior o Forjães perdeu por 1-0 em casa com uma equipa afilada. Curiosamente o Cristelo obteve o golo que lhe deu os três pontos no final da 1ª parte, através de um remate quase de meio campo, diga-se um “saco” indefensável. A apatia e a displicência dos atacantes e a falta de querer/saber ao longo da 2ª parte fizeram com que não houvesse volta a dar ao resultado.

Tibães	1	
Forjães	0	
Parque 25 de Abril - Tibães	J 30	
1	Castiço	
2	Marco	
3	Paulinho (C.)	45m
4	Costa	
5	Luís Oliveira	
6	Pereira	55m
7	Ebongué	
8	Celso	45m
9	Mário	
10	Damião	
11	Joel	
15	André	45m
13	Zé Miguel	45m
14	Carvalho	55m
Tr	João Ferreira	

Em dia da Final da Taça de Portugal, ganha pelo Serúbal, a motivação para o jogo era pouca e o calor já apertava um bocadinho.

O Tibães necessitava de ganhar este jogo para garantir a manutenção, e conseguiu-o no primeiro lance de ataque da 2ª parte, lance este em que a inexperiência do central forjanense foi determinante e permitiu a explosão de alegria aos cerca de 300 adeptos da equipa da casa.

Ao longo de todo o jogo o Forjães, que alinhou com alguns atletas menos rodados, embora tenha tentado não conseguiu nunca levar perigo a baliza do Tibães.

No final do jogo a equipa da casa festejou a manutenção, que teria acontecido mesmo que perde-se, pois os seus adversários directos Fão, Maximinense e Ruivanense perderam os seus jogos e juntaram-se ao Louro na descida de divisão.

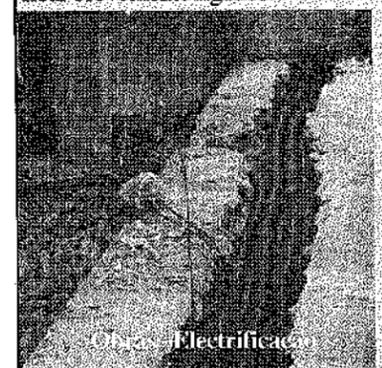
O quadro de resultados não mente. A prestação da nossa equipa particularmente em casa foi desastrosa, tendo inclusive perdido os três últimos jogos efectuados no nosso Estádio. Não se compreende a péssima campanha efectuada nestes jogos.

### “Remodelação do Sistema Eléctrico - obras a decorrer”

Conforme noticiado anteriormente o Forjães S.C. vai remodelar/reparar o sistema eléctrico com o apoio da Câmara Municipal que atribui um subsídio de 5000 € para esse efeito, e a quem o Forjães obviamente agradece. As obras já decorrem e consistem sobretudo na indispensável substituição dos cabos de alimentação às torres e ao quadro. Contudo, a verba é insuficiente para aquilo que é necessário fazer, e assim, o Forjães apresentou uma candidatura a subsídios governamentais para poder remodelar todo o sistema de electrificação do campo de jogos e instalações.

A obra está a ser realizada por administração directa, uma vez que a Comissão Administrativa entendeu que esta seria a forma mais económica de realizar a mesma.

Foram já abertas as balas e colocados os tubos de condução/protecção aos cabos eléctricos, estes em fase de colocação deverão ficar brevemente ligados.



Jornada	Quadro de Resultados - Final			
1	Marinhãs	3	Forjães	1
2	Forjães	2	Martim	3
3	Amares	1	Forjães	0
4	Forjães	1	Pico Regalados	0
5	Ninense	1	Forjães	2
6	Forjães	3	Alegrienses	0
7	Águias da Graça	0	Forjães	0
8	Forjães	0	Fão	0
9	Ruivanense	1	Forjães	1
10	Forjães	0	Turiz	0
11	Louro	0	Forjães	1
12	Forjães	0	Maximinense	1
13	Alvelos	2	Forjães	3
14	Cristelo	1	Forjães	0
15	Forjães	1	Tibães	0
16	Forjães	0	Marinhãs	1
17	Martim	1	Forjães	2
18	Forjães	1	Amares	1
19	Pico Regalados	1	Forjães	1
20	Forjães	0	Ninense	0
21	Alegrienses	1	Forjães	2
22	Forjães	1	Águias da Graça	2
23	Fão	0	Forjães	1
24	Forjães	3	Ruivanense	0
25	Turiz	3	Forjães	2
26	Forjães	1	Louro	2
27	Maximinense	1	Forjães	1
28	Forjães	0	Alvelos	1
29	Forjães	0	Cristelo	1
30	Tibães	1	Forjães	0

# ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE

## JUVENIS

### “Subida para a 1ª Divisão da AF Braga”

#### Camadas Jovens

Os Juvenis do Forjães classificaram-se em segundo lugar na série A da 2ª Divisão e conquistaram o direito a subir à Primeira Distrital. O trabalho realizado foi brilhante e não fossem os três desaires obtidos a meio da 2ª volta, a nossa equipa teria mesmo ido

disputar o título de campeão que o Vitória de Guimarães B conquistou. Para este valente grupo de jovens, para os técnicos Zé Luís Costa e Pica e para os directores António Couto, Fernando Ferreira e Alberto Oliveira aqui fica o nosso reconhecimento pelo bom trabalho desenvolvido em prol do Forjães S. C. ao longo desta época.



## INFANTIS

Os Infantis terminaram a sua participação nos campeonatos da

Andorinhas	4	Forjães	1
Forjães	11	Antas	2
Esposende	10	Forjães	2

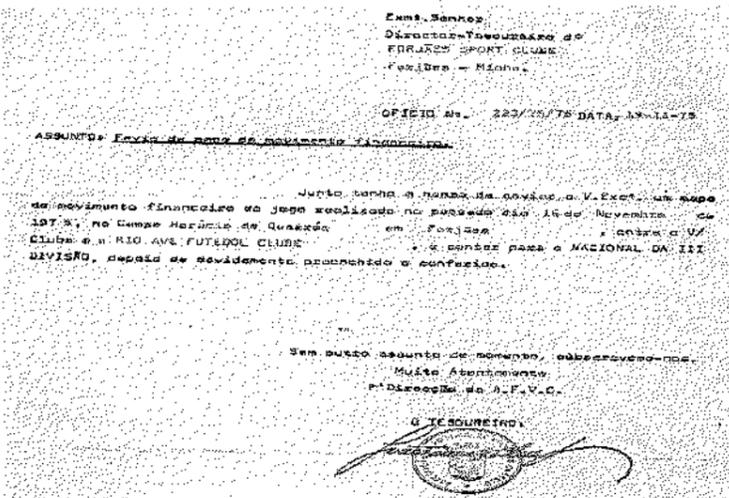
AF Braga, onde obtiveram 27 pontos, fruto de 9 vitórias. Foi uma boa prestação dos nossos jovens que competiram com equipas muito fortes (Braga, Gil, Fernando Pires, etc) e não se deixaram intimidar apesar do tamanho dos adversários.

## UM POUCO DE HISTÓRIA

### Rio Ave F. C. em Forjães

Aconteceu no Campo Horácio de Queirós a 16 de Novembro de 1975, o Forjães defrontou o Rio Ave em jogo a contar para o Campeonato

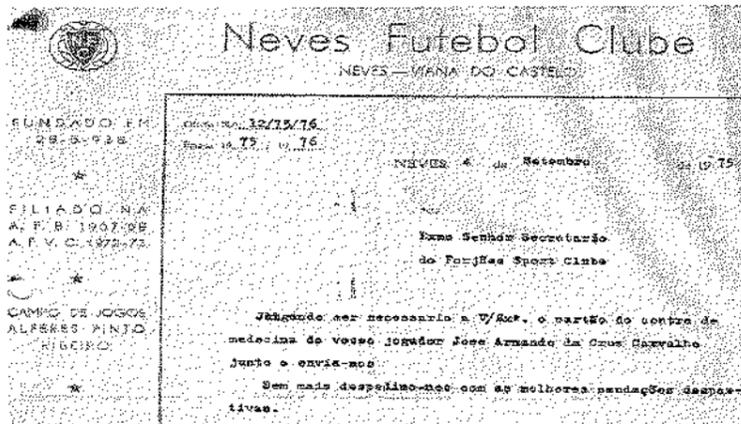
Nacional da III Divisão. Desconheço o desfecho do jogo, pois já lá vão quase 30 anos.



### Zé Armando volta a vestir a camisola do Forjães

Após uma saída para o Neves F. C., Zé Armando volta ao Forjães para disputar o Campeonato Nacional da 3ª Divisão. Foi há trinta anos conforme se pode constatar no documento. Para os mais novos que não tiveram oportunidade de o ver actuar aqui ficam as suas características. Era um médio dotado de uma capacidade de drible

fenomenal que, aliada a uma forte capacidade física, lhe permitia driblar vários adversários de forma sucessiva. Diz quem viu que, e passo a citar, “o Zé... era aquele tipo de jogador que nas horas de inspiração vinha receber a bola ao seu guarda-redes e levava-a até à baliza adversária...”



### Serafim – Treinador/Jogador

No arranque para a época de 86/87 Fernando Cruz convida o seu ex-colega do Vianense, Serafim, para treinador/jogador do Forjães. Este aceitou o desafio e permaneceu no clube 2 épocas (86 / 88) tendo deixado marcas muito positivas, sinónimas da sua grandeza como homem e desportista. Ainda hoje presente na memória dos forjanenses, a sua correcção e a sua categoria como jogador no eixo da defesa.

Foi o último treinador a levar o Forjães a participar na Taça de

Portugal, tendo sido eliminado pelo Joane, que na altura militava nos Nacionais. No Forjães jogavam ainda Manel Fernando, Argentino, Carlos, Queirós, Fernando, Lino, Moinhos, To-jó, Carlos Manuel, Zézinho, Pardal entre outros...

Serafim saiu do Forjães para treinar o Caminha na 3ª Nacional, levando esta equipa à 2ª Divisão Nacional.

A nossa homenagem a um dos bons treinadores e jogadores que passou por Forjães.



## O PROBLEMA DA MULTA...

Tendo em conta a notícia divulgada na última edição deste jornal, sobre a multa que esta comissão tem de pagar pelo atraso do IVA de 2001 (o mesmo pode acontecer com o de 2002), era do total desconhecimento da Direcção 2001/02-2002/03. Uma coisa é certa, os IVA'S foram pagos...

É bom lembrar que antes de cessar funções, a Direcção foi à Repartição de Finanças, perguntar se o nº de contribuinte 501684085, pertencente ao F.S.C., tinha algum compromisso. Foi declarado que NAO, tendo sido passada a respectiva declaração em como o F.S.C. nada devia. É natural que a dita multa ainda não estivesse informatizada. Mais não se podia fazer, como é de compreender.

É de lamentar a notícia apresentada no mês passado, sabendo a pessoa que a noticiou que a nossa Direcção pagou multas iguais, da entrega do IVA atrasado e declarações fora de prazo, isto tudo de 1999, no valor de 775€...o que levou a pensar que isto seria

habitual no clube!!

Mais, resolveu-se um grave problema de uma dívida a uma empresa particular, no valor de 5.183,03€...Com muito custo ficou solucionada esta situação e mais algumas dívidas que vinham de trás. Quando a Direcção tomou posse, nunca foi informada destas dívidas, mas também não as divulgou nos jornais!! Não estamos a falar dos problemas de 1995-1996...Isso foi resolvido por uma comissão liderada por António Queirós.

Alguna dúvida?! Há comprovativos para mostrar aos intervenientes dessa notícia, assim como aos sócios e simpatizantes que os desejarem consultar. Para tal, basta contactar a Direcção de 2001/02-2002/03.

Aproveitamos para felicitar a Comissão Administrativa pelo belíssimo trabalho realizado ao longo destas duas últimas temporadas.

A Direcção  
2001/2003

## O FUTEBOL NA RÁDIO ESPOSENDE

Terminaram as tardes futebolísticas, durante as quais a Rádio Esposende transmitiu directamente os jogos das equipas do concelho. A liderar todo o grupo, Carlos Camacho, do estúdio, Paulo Gonçalves e Sr. Peixoto, o relator Manuel Lopes, comentaristas Eduardo Viana, Carlos Correia da A.D.E, José Vassalo, do F.C.M, José Belo, do Fão e do F.S.C., Carlos Neiva, comentaram atentamente todos os jogos, sempre de um modo imparcial, mas nem tudo era do agrado de alguns ouvintes, principalmente quando os resultados eram menos favoráveis. A verdade é uma: a vila de

Forjães ouvia com atenção os comentários finais de cada jogo; comentários, esses, que eram, posteriormente, aproveitados para inserirem a página desportiva deste jornal.

A Rádio Esposende está de parabéns por toda a cobertura efectuada, trazendo benefícios a nível desportivo, não só para o concelho, mas sobretudo para a nossa Vila. Com este trabalho, toda a gente ficou a ganhar...equipas e rádio.

O Correspondente da Rádio  
Esposende

## ESPECIAL PRAÇA DA ALEGRIA

Continuação da pág. 7.

AC – Sim. Fiz no dia 10 de Junho 77 anos, e, sinceramente, penso que mais uma vez demonstrem o carinho que todos têm por mim. Fiquei muito contente e nunca me vou esquecer deste dia maravilhoso.

OF – Como é que foi ouvir os Parabéns no programa, sabendo que estava a ser vista tanto a nível nacional como internacional?

AC – Foi uma sensação que só mesmo vivida é que se pode ter uma opinião, mas posso dizer que foi fantástica. No fim do programa, por acaso, houve quem ligasse, da Alemanha e da Suécia, a dar-me os Parabéns, tanto pelo aniversário como também pela participação.

OF – Como é que se sentiu durante o programa?

AC – Sim, senti-me muito bem. Antes estava um pouco nervosa, mas, depois, senti-me muito à vontade, pois devo dizer a quem não sabe, toda a produção foi excelente na maneira como nos recebeu e nos tratou, principalmente a Sónia Araújo e a Picolé, que para além de terem sido as pessoas com quem mais convivemos, foram sem dúvida espectaculares.

OF – Foi então uma experiência única e de que gostou muito, não é verdade?

AC – Sim, foi sem dúvida um dia que nunca mais vou esquecer, ainda para mais ter a minha família toda lá à minha volta foi uma alegria imensa. Devo dizer que gostava de lá voltar um dia.

OF – No fim do programa foram todos em excursão para Fátima. Já estava planeado ou resolveram na altura?

AC – Já estava planeado irmos todos dar um passeio a Fátima, pois, como se costuma dizer, o dia é para a romaria e então aproveitamos o facto de estarmos todos juntos para convivermos o resto do dia.

OF – Para si foi uma forma de agradecimento por este dia especial que lhe foi proporcionado?

AC – Sim, aproveitei para agradecer a Nossa Senhora de Fátima este dia inesquecível que estava a ter, agradecei também o facto de ter uma família tão feliz e tão unida como é, até que, por fim, ofereci-lhe o ramo de flores que me ofereceram lá no programa.

OF – Foi então um dia bastante preenchido e muito cansativo?

AC – Sim, pelo menos para mim, como todos podem compreender, mas que aguentei bem até ao fim. Agora para os meus netos podia continuar toda a noite e no dia seguinte, pois, apesar de estarem também todos contentes, cantaram e dançaram toda a viagem, e queria deixar aqui uma mensagem para eles: quero dizer-lhes que gosto muito deles e que nunca os esquecerei, pois, se não fossem eles, tenho a certeza que não era a avó feliz que sou. A eles o meu Obrigado.

“O Forjanense” agradece à D. Aurora Couto toda a sua disponibilidade para esta conversa, felicitando-a pelo seu aniversário e por ter levado a imagem de Forjães através da televisão a todo o mundo. O nosso muito Obrigado.

Aleixo Morgado

# DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO...

## Entrevista a Carlos Jaques, o roupeiro do FSC

Numa altura em que estamos em final de época e em jeito de balanço final "O Forjanense" foi falar com um dos seus "jogadores" mais importantes desde há muitos anos,

### RX

**Nome:** Carlos Manuel Gomes Jaques  
**Data de Nascimento:** 17 de Maio de 1961  
**Naturalidade:** Forjães  
**Estado civil:** Casado  
**Habilitações:** 4 classe  
**Profissão:** Empregado Fabril e Roupeiro do Forjães S. C.  
**N.º de anos neste Cargo de Roupeiro:** 17 anos  
**Prato Preferido:** Coelho Estufado com Batata  
**Clube:** Forjães S. C.  
**Cor:** Preto e Branco  
**Passatempos:** Não tenho tempo livre

Carlos Jaques (roupeiro do clube) conhecido no nosso meio e no meio futebolístico por Sr. Carlos.

**O Forjanense (OF) - Carlos Jaques antes de falarmos de todo o seu trabalho como roupeiro do Forjães S. C., fale-nos um pouco da sua vida anteriormente.**

**Carlos Jaques (CJ) -** A minha vida foi sempre de muitos sacrifícios e de muito trabalho. Comecei a trabalhar muito cedo, mesmo quando estudava. Mais tarde, aos 16 anos, deixei a escola, pois os meus pais precisavam de mim para trabalhar no campo.

**(OF) - Teve uma infância muito difícil, então, ou nem por isso?**

**(CJ) -** Na verdade não foi nada fácil, pelo contrário, pois nessa altura eram tempos muito difíceis, e ainda me recorda muito bem que fui sempre o filho mais sacrificado. Mas nunca me intimidei nem me envergonhei por isso. Sabia que tinha de trabalhar para sobreviver.

**(OF) - São tempos que já esqueceu ou ainda recorda com saudade e alguma nostalgia?**

**(CJ) -** Para ser muito sincero, apesar de tudo, foram bons tempos, dos quais ainda hoje tenho muitas saudades, pois eram tempos em que parecia toda a gente uma família, era toda a gente amiga de ajudar uns os outros e agora os tempos já são outros e um pouco diferentes.

**(OF) - Quando é que entrou para roupeiro do clube?**

**(CJ) -** Já não me recorda muito bem mas, se não me engano, foi à cerca de 17 anos.

**(OF) - Até hoje foi esse o único cargo que ocupou no F. S. C.?**

**(CJ) -** Sim e com muito orgulho. Apesar de ser um trabalho muito duro, faço-o sempre com muito amor e carinho a este clube.

**(OF) - Quem era nessa altura o presidente do clube e como o convidou para este cargo?**

**(CJ) -** O presidente, nessa altura, era o Dr. Zé Armando, mas quem me convidou pessoalmente foi outro elemento da direcção, o Moinhos.

**(OF) - Aceitou logo a proposta? E como foi no início, fácil ou difícil?**

**(CJ) -** Não aceitei logo, mesmo sendo essa a minha vontade, pois já andava muitas vezes pelo campo de futebol a ajudar, mas tinha de falar

primeiro com a família. A partir do momento que comecei a trabalhar não foi fácil, pois ninguém nasce ensinado, e, como toda a gente pode imaginar, este é um trabalho que, apesar de tudo, requer muita experiência. Posso dizer que nessa altura demorava entre 3 a 4 horas a riscar o campo para os jogos e agora demoro cerca de 1 hora. Por isso, já é mais fácil, mas quem trabalha por gosto não cansa.

**(OF) - O seu clube foi sempre o F. S. C., ou foi sondado por nenhum clube para ocupar esse cargo? Fale-nos um pouco da sua carreira.**

**(CJ) -** (Risos...) Sim foi sempre o Forjães, porque é o clube do meu coração nem me estava a ver trabalhar noutra que não fosse este. São 17 anos ao seu serviço. Por isso, já se "joga" por amor à camisola.

**(OF) - Alguma vez foi internacional pela nossa selecção?**

**(CJ) -** Ah? Risos... Não, na verdade pela selecção nacional nunca o fui, mas posso dizer, com muito orgulho que o sou pelo F.S.C., nas suas viagens a França, para



participar no torneio de Malesherbes.

**(OF) - Pode-nos descrever uma dessas viagens a França?**

**(CJ) -** Sim. São viagens inesquecíveis, pois há um grande espírito de camaradagem e de convívio, tanto ao longo das viagens como na nossa estada por lá. São mesmo momentos muito bons.

**(OF) - Fala-se muito que a comitiva do F. S. C. era e é sempre muito bem recebida pelos nossos queridos emigrantes. Confirma essa ideia?**

**(CJ) -** Isso é uma grande verdade e é com muito orgulho que o digo. Sempre fomos muito bem recebidos e muito bem tratados por aquelas famílias. São pessoas magníficas e inextinguíveis. Por isso, queria aproveitar esta oportunidade para agradecer todo o carinho que sempre tiveram conosco. A eles o meu muito OBRIGADO.

**(OF) - Realmente, como podemos ver, é uma carreira muito longa ao serviço deste clube. É para continuar?**

**(CJ) -** (Pausa...) Não, sinceramente gosto muito deste clube e das pessoas que nele trabalharam e trabalham mas, neste momento, preciso de um pouco de descanso.

**(OF) - Tem alguma razão especial para então querer terminar esta sua longa passagem pelo clube?**

**(CJ) -** É mais pela família e pelo cansaço. Este é um trabalho que me ocupa muito tempo, quer à semana quer ao fim de semana, como todos sabem, e quem está a pagar por isso tudo é a minha família, principalmente os meus filhos, que precisam de estar mais tempo comigo e eu também quero estar mais tempo com eles, para lhes dar a atenção e o carinho que eles merecem.

**(OF) - Na "gória futebolística" é, então, altura de fazer uma pausa ou de pendurar as "chuteiras"?**

**(CJ) -** Penso que sim, que é para pendurar as "chuteiras". Neste momento é isso que desejo mas quem sabe um dia se poderei voltar.

**(OF) - Mesmo sendo essa a sua vontade e uma vez que a época já terminou, alguém próximo do clube já o contactou para continuar?**

**(CJ) -** Não, ainda ninguém falou comigo. Sei que provavelmente será essa a vontade desta comissão administrativa ou de uma nova que possa aparecer mas, como já disse várias vezes, não posso continuar e espero que todos compreendam esta minha decisão.

passamos a manhã toda a tentar secar tudo junto à lareira. Mas, por azar, mesmo ao acabar, quando fomos ver, tinham-se queimado os slips dos jogadores. Eram 14h e faltava isso! Então, fui a correr ao



Sr. Manuel Quintão, que me desenrascou essas peças. Recordo que nesse dia não tive descanso e nem cheguei a almoçar, mas o que interessa é que tudo se resolveu a tempo. O Forjães ganhou por 3-0 e logo se esqueceu todo esse aparato.

**(OF) - E más recordações também tem ou nem por isso?**

**(CJ) -** Nem por isso, graças a Deus. São mais as boas que as más, a não ser as derrotas desportivas, pois as vitórias são sempre as alegrias de todos os adeptos do Forjães. Também alguns descidas de divisões, mas no meio disso tudo as alegrias conseguem sempre afogar as tristezas.

**(OF) - Quais foram os presidentes e as direcções deste clube que mais o marcaram?**

**(CJ) -** Todos eles até hoje foram excepcionais comigo, só tenho que lhes agradecer. Mas tenho de deixar aqui uma palavra de muita gratidão a um presidente que na altura mais difícil da minha vida pessoal (doença e falecimento da minha esposa Fátima). Ele esteve sempre comigo e sempre pronto a ajudar em tudo que fazia falta, por isso, nunca mais vou esquecer esse gesto de carinho que teve por mim. Obrigado por seres o Homem que és, AMIGO Fernando Neiva.

**(OF) - E equipas técnicas?**

**(CJ) -** Tive sempre um relacionamento muito bom com todos eles, mesmo se falhasse alguma coisa da minha parte eles eram sempre os primeiros a dizer para ter calma, pois tudo se resolveria. E assim acontecia. Por isso, recordo a todos com Saudade. Mas como em tudo há sempre alguns que nos marcam, por um simples gesto ou palavra, quero deixar aqui duas ou três palavras. Ao Aníbal Ferreira, que esteve cá duas épocas, 2001/02 e 2002/03: foi sempre um grande profissional e como homem uma excelente pessoa; Ao Mister João Ferreira: foram dois anos de trabalho juntos, 2003/04 e 2004/05, e, sinceramente, pareceram dois dias, pois, acima de tudo, é de enaltecer a qualidade humana que demonstrou. Desejo-lhe todas as felicidades onde quer que esteja, tanto a nível pessoal como profissional. Por fim, o meu grande amigo Arantes, que esteve cá na época 98/99, salvo erro. Por todo o carinho e amizade que tem pela minha família nunca o esqueceremos.

**(OF) - E em termos de equipa, jogadores?**

**(CJ) -** Recordo-os a todos, sem excepção, com muita amizade. Fiz sempre tudo para que nunca lhes faltasse nada pois considero-os

como meus filhos neste clube.

**(OF) - Qual foi o momento mais bonito e o mais difícil que viveu neste clube?**

**(CJ) -** Tive muitos bons momentos neste clube, mas a subida à Divisão de Honra, na época 2001/02, penso que foi o momento mais bonito. O mais difícil foi sem dúvida nenhuma a partir da altura que soube que a minha falecida esposa tinha uma doença incurável. Afim foi mesmo muito difícil, pois para além de já não ter a ajuda dela nestas lides do campo, eu, durante cerca de 4 meses, não comia, não dormia, vivia completamente angustiado. Mas, com todo esse sofrimento, sempre cumpri dentro dos possíveis todas as tarefas que me estavam destinadas.

**(OF) - Sr. Carlos, toda a gente sabe que é uma pessoa muito acarinhada por toda a estrutura deste clube. Pode-nos dizer porquê?**

**(CJ) -** Sim, isso é verdade, ou pelo menos eu sinto isso. Se calhar pela minha simplicidade, mas também nunca quero que lhes falte nada.

**(OF) - Sei que de vez em quando dá uma peninha nos treinos a marcar penalties. Qual é o seu melhor pé?**

**(CJ) -** (Risos...) De vez em quando, no fim dos treinos, lá fico um bocado com os guarda-redes na brincadeira e posso dizer que de pé esquerdo não falho nenhum.

**(OF) - Há umas histórias engraçadas sobre penalties no Café Estrela e no Bar das piscinas. Pode-nos contar para que lado marca esses penalties?**

**(CJ) -** (Risos...) Realmente, de vez em quando, lá vai uma bola ou outra para fora do campo e aproveito para molhar a garganta, pois também faz bem. Estes penalties são marcados, como toda a gente sabe, para baixo.

**(OF) - Diz-se que vibra muito com as vitórias do Forjães. É verdade?**

**(CJ) -** É verdade, fico muito contente sempre que o Forjães ganha. Ao contrário, quando perde, fico um pouco mal disposto e até sem vontade de comer, mas depois passa.

**(OF) - Na sua opinião como correu esta época desportiva que agora terminou?**

**(CJ) -** Penso que poderia ter corrido um pouco melhor, mas nem sempre tudo corre como queremos. Por isso, acho que não se deve apontar nada a ninguém, pois, na minha opinião, todos deram o seu melhor.

**(OF) - Peça-lhe então uma última mensagem para todos os sócios e simpatizantes do F. S. C.**

**(CJ) -** Peça-lhes que continuem, sobretudo, a ajudar e a apoiar o Forjães S. C., pois é um clube que merece todo o nosso respeito e dedicação e do qual nos orgulhamos muito.

**"O Forjanense" agradece ao Sr. Carlos a disponibilidade manifestada para esta conversa, assim como todo o seu trabalho e dedicação ao Forjães S. C.**

**O nosso muito Obrigado Aleixo Morgado**

(Continua pág. 13)

# DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO...

## Entrevista a Carlos Jaques, o roupeiro do FSC

Continuação da pág. 13

### Carlos Jaques abandona o Futebol?

De facto, aquele que há vários desempenha o papel de Contínuo (roupeiro) do Forjães Sport Clube anunciou a sua retirada do futebol para que se possa dedicar mais à sua vida particular e familiar. Na verdade este homem merece o nosso apreço pelo trabalho desenvolvido ao longo de muitos anos neste clube. Particularmente temos que lhe reconhecer uma vida árdua com multi-tarefas à mistura (empregado fabril, contínuo, agricultor, chefe de

família ...), uma vida marcada com momentos muito difíceis, mas vida cheia de coragem e valentia.

Para o Sr. Carlos o nosso muito obrigado pelo empenho e dedicação demonstrados ao longo deste anos. E se realmente tiver chegado a hora de pendurar as chuteiras (eu ainda não acredito), uma coisa é certa: ele ficará para sempre ligado a este clube e será sempre parte integrante da sua história.

"O Forjanense", juntamente com esta entrevista recolheu também várias opiniões junto de vários membros do Forjães S. C. que passamos a citar na íntegra.

**Do Treinador do F.S.C, João Ferreira, em nome de toda a equipa técnica:**

Antes de mais, os meus Parabéns pela merecida homenagem a um homem que passa despercebido a toda a gente que anda no mundo do futebol, o Roupeiro. A coragem, a alegria e o sentimento com que faz as coisas e ainda com tempo para colaborar no fortalecimento do grupo de trabalho fazem do Sr. Carlos uma pessoa como nunca encontrei,

tanto como homem mas também no desempenho das suas funções. Por isso, não é fácil encontrar pessoas destas, ainda para mais num mundo hipócrita como é o futebol. Por muitas homenagens que lhe sejam feitas, e que serão merecidas, nunca lhe pagarão tudo o que faz pela instituição Forjães S. C.

Da parte técnica e equipa um grande e abraço de gratidão por tudo o que fez por nós.

Obrigado Sr. Carlos.

### Jogadores do Forjães S. C. da época 2004/05



Em primeiro lugar, queremos dar os Parabéns ao Sr. Carlos por tudo que fez por nós, jogadores e clube, até hoje. Em nome de todos os jogadores o nosso muito obrigado. Temos conhecimento que, em princípio, não continuará a exercer as suas funções. Compreendemos a sua decisão, se tiver mesmo de ser, mas pedimos-lhe também, se possível, que volte atrás nessa decisão. Se assim não for, e aqui falamos para todos os sócios e simpatizantes do Forjães S. C., perdemos certamente uma das pessoas mais importantes deste

clube. Um cargo sem protagonismo exterior mas, a nível interno, faz um trabalho excepcional. Para que todos fiquem com uma ideia, o Sr. Carlos, para além de nunca nos deixar faltar nada, pelo menos faz tudo por isso, ainda nos contagia por andar sempre alegre e a sorrir, quer nos jogos, quer nos treinos. Ao domingo, sempre que pode, lá está ele no balneário a dar o grito da vitória com a equipa. É, sem dúvida, mais uma força que nos dá. Como pessoa é um Homem inexecdível, pela sua humildade, simplicidade, compreensão, pelo respeito que tem por todos, mas também o admiramos muito pelo seu espírito brincalhão. Do plantel do F. S. C. fica aqui o nosso agradecimento e a certeza que nunca o esqueceremos. Por isso, não lhe queremos dizer Adeus, mas sim um até breve.

Obrigado Sr. Carlos.

### Homenagem ao homem, ao amigo, ao profissional Carlos Jaques.

Na qualidade de Presidente da Assembleia Geral do Forjães Sport Clube, e como amigo, venho por este meio prestar publicamente a minha homenagem ao homem, ao amigo e ao profissional CARLOS JAQUES.

Durante quatro anos foi-me dado viver e conviver com o Carlos. Depois de 17 anos ao serviço do F. S. C. quero deixar aqui duas breves palavras de homenagem.

Como homem, quero realçar a sua humildade, simplicidade, cortesia e sentido de responsabilidade.



Como amigo, quero salientar a sua sincera amizade em todos os momentos, a sua confiança na partilha dos seus problemas e sentimentos mais profundos nas horas boas e difíceis da sua vida e a sua profunda estima manifestada em muitas ocasiões.

Finalmente o profissional, como roupeiro do F.S.C.

A minha vida não me permitiu acompanhar o seu trabalho, de perto, dentro do Clube. Mas pela sua preocupação, tantas vezes manifestada de uma forma apaixonada, para estar a horas e para que nada faltasse aos jogadores e à equipa técnica; pelas manifestações de carinho e de estima, que sempre me foi dado apreciar, por parte da direcção, jogadores, e equipa técnica, posso concluir que foi um grande profissional com um profundo sentido de responsabilidade e de missão cumprida.

Por tudo isto dou os meus parabéns ao Carlos e felicito-o pelos valores que sempre cultivou na sua vida.

Pelos 17 anos ao serviço do Clube digo, da minha parte, um muito obrigado.

O amigo P. Granja

### Obrigado Sr. Carlos!

Obrigado... Obrigado... Obrigado! Obrigado por ser o Homem que é! Obrigado por ser o Amigo que é! Obrigado por ser o Conselheiro que é! Obrigado por ser o Membro da Família que é! Obrigado pela Simpatia que tem! Obrigado por ser o Roupeiro que é, e aquele que o Forjães S. C. sempre precisou! Obrigado por toda a sua Dedicção ao nosso clube do coração! Obrigado pela Amizade que tem por todos nós! Obrigado pelo Carinho que sempre nos dá! Obrigado por ser tão Compreensivo! Obrigado por todos os Sacrificios que faz por nós e pelo Clube! Obrigado por ser o Lutador que é! Obrigado pela Força que sempre tem e nos dá! Obrigado pela Alegria que sempre nos transmite! Obrigado pela sua Coragem! Obrigado por todo o seu Esforço! Obrigado por toda a Ajuda que presta ao F. S. C! Obrigado pelo seu reconhecido Clubismo! Obrigado por todos estes anos ao Serviço do Forjães S. C! Obrigado pela grande Paixão que tem pelo Forjães! Obrigado por ser o grande Forjanense que é! Obrigado por toda a sua Humildade!

Obrigado por toda a sua Simplicidade! Obrigado pela Admiração que causa em nós! Obrigado por ser o Trabalhador que é! Obrigado por tudo, pois por mais "Obrigados" que se digam serão sempre poucos para se conseguir mostrar a sua Grandeza! Obrigado Enfim... por ser quem é! Obrigado... Obrigado... Obrigado! Por fim permita-me que faça UM Pedido: CONTINUE CONNOSCO NO F. S. C! Obrigado Sr. Carlos! Obrigado! *Aleixo Morgado*

## Mais de 1000 atletas correram a Meia Maratona de Esposende

Mais de um milhar de atletas, entre os quais quatro quenianos e três espanhóis, participaram, no dia 15 de Maio, na sexta edição da «Meia

Federação Portuguesa A corrida foi disputada nos escalões Seniores Masculinos (dos 18 aos 39 anos) e Femininos (dos 18 aos 34), Veteranos

I Masculinos (dos 40 aos 44 anos) e Femininos (35 anos ou mais), Veteranos II (dos 45 aos 49 anos), Veteranos III (dos 50 aos 54 anos), e ainda Veteranos IV (dos 55 em diante). Nesta prova, para além dos troféus, os vencedores podem, ainda, receber prémios monetários que podem ir dos 10€ aos 750 €.

Destaque para a participação de Eduardo Pinheiro, um veterano e resistente nestas coisas do atletismo.

Pelas 10h15, foi a vez de autarcas, dirigentes das associações locais e patrocinadores porém à prova a sua condição física, através da participação na «Mini-maratona», uma prova sem fins competitivos cujo percurso, foi de 2900m, e na qual participaram alguns forjanenses: o

Presidente da Junta, 3 elementos da direcção da ACARF, entre os quais o seu presidente, vice-presidente e o Director do Jornal "O Forjanense".



A representação forjanense na "Mini-maratona"

Maratona e Grande Prémio Cidade de Esposende», Câmara Municipal com a colaboração técnica da Delegação de Braga do INATEL.

A partida do «VI Grande Prémio» aconteceu junto às 09h00, Piscinas Foz do Cávado, na Av. Eng.º Arantes de Oliveira. Esta prova esteve aberta a ambos os sexos e foi disputada nos escalões Infantis, Jovens I e Jovens II. No final foram entregues taças aos cinco primeiros classificados individualmente e às três equipas melhor posicionadas.

Uma hora mais tarde foi dado no mesmo local, o sinal para o início da «VI Meia Maratona», uma prova aferida pelos medidores oficiais da



Eduardo Pinheiro, um veterano do atletismo

### ORIENTAÇÃO

#### Andreia Silva Campeã Nacional de Distância Longa e Ultra-Longa e Vice-Campeã de sprint

Os atletas da secção de orientação da ACARF honraram e elevaram bem alto no nome da associação, de Forjães e do concelho nos campeonatos nacionais de orientação que decorreram entre os dias 26 e 29 de Maio, em Ilhavo e 10 e 12 de Junho em Porto de Mós.

O destaque principal vai para a atleta juvenil, Andreia Silva, sagrou-se dupla campeã nacional e arrecadou ainda um título de vice-

campeã, em quatro títulos possíveis a nível individual; e também para a equipa júnior masculina que, colectivamente, se sagrou vice-campeã nacional, na distância longa e obteve o 3º melhor tempo nas estafetas, muito graças à sua homogeneidade.

Os outros atletas tiveram também óptimos desempenhos aos quais se dará maior destaque e desenvolvimento na próxima edição deste jornal.

### OPINIÃO

#### Junta de Antas vende Baldio?

#### Alegada venda do baldio do Chouso alvo de queixa junto do Ministério Público moradores do Matinho (em Forjães) questionam venda

O Baldio existente no sítio do Chouso, Lugar do Matinho, foi alvo de um Contrato Promessa de Compra e Venda outorgado entre a Junta de Freguesia de Antas e um alegado comprador, João de Sá Faria, pelo valor de € 2.000,00, tendo originado já uma participação junto de Ministério Público por alegada violação da Lei dos Baldios. Tal baldio, situa-se na parte inferior da

Bouça do Engenho (assim denominada por nela estar instalado um antigo Engenho de Serração de Madeiras, há muitos anos desactivado), bouça essa que pertenceu ao Sr. Laurentino Miranda Ribeiro Torres, já falecido, e que o dito promitente comprador também tenciona adquirir.

Continua pág. 15

**ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA - CULTURA**

**DOUROCABE e PORTUCALE**  
Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P e INOFOR

**Cursos CABELEIREIRA/O**  
Ajudante (6 meses)  
Praticante (3 meses)  
Oficial (4,5 meses)

**Cursos ESTETICISTA**  
Esteticista (9 meses)  
Massagista de Estética (7 meses)  
Maniçoure/Pedicure (6 meses)

**FAMALICÃO** R. S. Vicente, Edif. S. Vicente  
89-1014/20/21 - 4780-801 V.N. Famalicão

Telf. 808 202 443  
Tlm. 96 381 72 12

**PORTO** Telf. 223 392 870 - 963 817 218

**COIMBRA - AVEIRO**  
LAMEIRA DA POZ - LEIRIA - CASTELO BRANCO - LISBOA - MONTEMOR-NOVO - OLIVEIRA

**HORÁRIOS DIURNO E POS-LABORAL**

**Carteira Profissional**

**AGRADECIMENTO**



✝ A família de **Firmino Alves Ribeiro**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres de seu familiar.



**O FORJANENSE**

**Deco-Int**  
Decorações Interiores

**de Adília Abreu**

**PEDROSO OSÓRIO**  
DESIGNERS GUILD

**GASTON Y DANIELA**  
DESIGNERS GUILD

Com uma grande escolha de tecidos, é possível fazer tudo para o seu interior desde, painel Japonês, ilhós, variados modelos de estores, (rolo, laminados, verticais, plissados, palhinhas), renovação de estofos (sofás, cadeiras, etc), sem esquecer o quarto do bebé (colchas, resguardo, muda de fraldas, etc.)

Rua das Cortiñas n.º 158  
4740 - 443 Forjães  
Tel. 253 877 814 - Móvel 918 332 917  
E-mail: decoint@mail.pt

**Pastelaria Pão Quente**  
**Pão Dourado**



Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário  
Todos os tipos de pão e pasteleria  
Pizzas por encomenda

Centro Comercial "Duas Rosas"  
Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães  
Tel 253 877 807

**Palavras Cruzadas**

**Horizontais:** 1º Cova; Preparada para apanhar feras; Enfeitar; - 2º Jogador da Seleção Brasileira - 3º Época Cristã; Roufenho; Sigla do Amazonas - 4º Composição Poética em Louvor da Virgem; Estados Unidos da América; Preposição - 5º Esquilo da ordem dos roedores; Embaraçado - 6º Secretário do Naturismo - 7º Pássaro Corvídeo; o mesmo que "Agude"; 8º Organização Basca; Saudação; Lista; - 9º Sociedade Anónima; Pêlo de Pescoço dos Animais; Deus Egípcio - 10º Casa de Reis - 11º Viela; Abrigo

**Verticais:** 1º Tagarelice; Tristeza; - 2º Instrumento Metálico; - 3º Brisa; Arma Branca; Pata - 4º Colocar; Planta frutífera do Brasil; Protóxido de Cálcio; - 5º Gostou; Borda; - 6º País da Oceânia; - 7º Mamífero Cetáceo; Quadril; - 8º Curso de Água Natural; Membro Empenado da Ave; Gemidos; - 9º Laço; Nome Próprio Masculino; Saudação Brasileira; - 10º Aquele que Ateia; - 11º Amante de Julieta; Designação Científica do Veado.

Colaboração de Manuel António Torres Jacques  
Cavaillon - França - Junho de 2005

(soluções na pág. 6)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

**IDEAL PNEUS**



**PNEUS - ESTACÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCÕES**  
PAÇO VELHO - V. F. S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 - 4750-909 BARCELOS

**Rioneiva**  
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

**ESCOLA DE CONDUÇÃO RIO NEIVA, Lda**  
Av.ª 30 de Junho, 364  
4740-438 Forjães

Tef. 253 87 77 70  
e-mail: escola.rioneiva@rjj.pt

**VIDROANTAS**  
COMÉRCIO DE VIDROS, LDA.

**Gerente: António Abreu**  
vidroantas@sapo.pt

Rua Padre Apolinário Rios, n.º 79  
4740 - 011 Antas - Esp.  
Telefs.: 253 872 314 / 253 873 180  
Fax: 253 873 181  
Telemóvel: 93 7012 595/6

**O FORJANENSE**  
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58 4740-439 FORJÃES

**PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF**  
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães  
Fundado em Dezembro de 1984

**REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:**  
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58 4740-439 FORJÃES  
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



Contr. n.º 501524614 e-mail: acarf@clix.pt

**DIRECTOR:** Carlos Manuel Gomes de Sá  
csa@portugalmail.pt

**Subdirector:** José Manuel Gemelgo Reis  
jmanuelreis@sapo.pt

**CORPO REDACTORIAL:** José Salvador Pereira Torres Ribeiro, Fernando Neiva e Luis Pedro Ribeiro

**Colaboraram nesta edição:** Manuel António Torres Jacques; Dr.ª Irene Margarida; Armando Couto Pereira, Mateus Antiscado, Regina Corrêa Lacerda, Aleixo Morgado, Virginia Sampaio, José Henrique Brito.

**Fotografia:** "O Forjanense"

**ASSINATURA ANUAL** (11 números):  
País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir de 12,50 Euros  
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650

**TIRAGEM** - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)

**COMPOSIÇÃO:** Fátima Sampaio Vieira e Carla Alves Abreu

**IMPRESSÃO:** IMAGRÁFICA-Publicidade e Artes Gráficas, Lda. - R. Cancela Vermelha, Armz. 1 - Covelas Ap. 63 - 4746-908 S. Romão do Coronado Tel. 229 865190/Fax 229 865 199  
www.imagráfica.pt/e-mail: imagráfica@imagráfica.pt

# DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO...

## ACARF regressa em grande às competições de Voleibol



No passado dia 21 de Maio, realizaram-se em Esposende, os Campeonatos Regionais de Gira-Vôlei de Viana do Castelo. Estes campeonatos marcaram o regresso da ACARF às provas oficiais de voleibol. Estiveram presentes nas provas cerca de 70 duplas, sendo 13 da ACARF, todos atletas do Centro Gira-Vôlei da Instituição.

Este Centro está a trabalhar com todos os escalões etários, 8-10 anos, 11-12 anos e 13-15 anos, masculino e feminino. Se tens entre 8-15 anos aparece e vem conhecer melhor esta modalidade.

Estes Regionais destinavam-se a apurar os representantes de Viana do Castelo nos Campeonatos Nacionais, a realizar, dia 4 e 5 de Junho no Complexo do Jamor (Estádio Nacional). O Primeiro e segundo classificado de cada

escalão tinham garantido o apuramento para os referidos nacionais.

Com o nervosismo à flor da pele, pois era a primeira vez que os nossos atletas participavam em provas oficiais, mas com muita vontade de jogar e conseguir um lugar nos ditos nacionais, lá começaram os jogos. De referir que os jogadores jogam e apitam todos os encontros, cabendo à organização apenas dar o apito inicial e final de cada jogo, pois nesta competição o jogo é definido por tempo.

Da parte da manhã disputaram-se os jogos das várias Poules criadas no modelo competitivo e ficaram para a parte da tarde os jogos das grandes decisões. O almoço foi no local da prova, fornecido pela organização, podendo assim os atletas confraternizar com os colegas

dos outros Centros na pausa para recarregar as energias. Como o melhor fica sempre para o fim, estavam guardadas para a parte da tarde as decisões e a animação do famoso Panda, do Canal Panda, que habitualmente anima os encontros de Gira-Vôlei.

No final todos estavam maravilhados com o convívio com os outros Centros, pela presença do Panda e pela razão que os levou lá, a competição que eles tanto gostam. Os resultados, apesar de não ser a parte mais importante, superaram todas as expectativas, tendo ficado apuradas 3 duplas para os nacionais e ficaram algumas bem perto do apuramento. Algumas duplas ficaram-se pelas Poules de apuramento, duas foram eliminadas nas meias-finais e as já referidas 3 ficaram apuradas. Sendo duas duplas vice-campeãs, uma no escalão 8-10 anos, masculino, constituída pelos atletas Valter Cruz / João Laranjeira, outra no escalão 13-15 anos, feminino, constituída pelas atletas Cathy Esteves / Joana Dias. Os grandes vencedores do dia foram os atletas José Pereira / Cristiano Soares que se sagraram Campeões Regionais no escalão 13-15 anos Masculino.

Parabéns a todos os atletas.

Prof. Luís Ribeiro

## Nacionais de Gira-Vôlei

Depois da brilhante actuação dos atletas da ACARF nos regionais, chegaram os esperados nacionais, para os quais estavam qualificados 3 duplas do centro de Gira-Vôlei da ACARF, João Laranjeira/Valter Cruz, no escalão 8-10 anos, Joana Dias/Cathy Esteves, no escalão 13-15 anos, femininos, e José Pereira/Cristiano Soares, no escalão 13-15 anos.

Os nacionais realizaram-se dias 4 e 5 de Junho no complexo desportivo do Jamor, ficando os atletas hospedados em Oeiras, no INATEL.

O início dos jogos estava marcado para o dia 4 da parte da tarde, tendo os atletas que se apresentar no INATEL por volta das 11:00H, para deixar as bagagens, para depois se deslocarem para a reunião

seguinte era de grandes decisões estava na hora de regressar à estalagem para descansar, o que não quer dizer dormir, pois nestas idades uma noite fora de casa significa tentar uma "directa", o que não conseguiram porque o dia tinha sido longo e muito cansativo, cerca de 8 jogos cada dupla e muito calor, o que os deixou exaustos e os fez dormir mais cedo do que esperavam.

Depois do merecido descanso, estava na hora de tomar um bom pequeno almoço porque estava a começar as partidas, da parte da manhã competições e depois o regresso a casa.

No segundo dia de jogos os atletas já não estavam tão nervosos e as prestações foram bastante melhores o que os deixou mais satisfeitos e com muita vontade de



## OPINIÃO

### Junta de Antas vende Baldio?

#### Alegada venda do baldio do Chouso alvo de queixa junto do Ministério Público moradores do Matinho (em Forjães) questionam venda

continuação da pág. 13

O Baldio, nos seus limites Sul e Poente, confronta com a referida Bouça do Engenho estando desse lado limitado por um muro em pedra que recentemente foi destruído.

Pelo que foi dado saber, aquando das novas matrizes, erradamente, foi inscrito o dito Baldio em nome da Junta de Freguesia de Antas.

Porém, o terreno do Baldio do Chouso pertencerá a ambas as freguesias pois é cortado pela linha divisória evidenciada pelos marcos que dividem Antas e Forjães (entre o marco do Chouso e o marco das Matas).

A confirmar esta posição estão os moradores do Lugar do Matinho que atestam e juram que tal terreno sempre foi Baldio e propriedade comunitária de todos os moradores, conforme os usos e costumes. Mais afirmam que, desde tempos imemoriais, sempre foi gerido à maneira de todos e todos tiveram direito ao seu uso e fruição. Conforme as suas idades, cada um, à sua maneira, define a forma como foi usado colectivamente ao longo dos tempos para: pastagem dos gados, cultura do linho (molho e secagem), depósito de lenhas, corte de lenhas (salgueiros, etc), lavadouro público e colocação de roupa a corar e parte dele esteve coberto com lateiros de vinha, etc, etc..

O acesso ao Baldio sempre foi totalmente livre, sendo o prédio exclusivamente logradouro comum

essencialmente para os moradores de Forjães, uma vez que, ao longo da história, são os moradores mais próximos do mesmo. Todos utilizaram essa parcela de terreno Baldio, com cerca de 400 m<sup>2</sup>, sempre à vista de todos, de forma ininterrupta, pacífica e sem qualquer oposição. Da alegada venda, resultou a ocupação do terreno por parte do sobredito comprador, destruindo não só toda a cobertura vegetal aí existente (facto já constatado pela Direcção Regional do Ambiente,



Divisão Sub-Regional de Viana do Castelo) mas também o rego de água de rega e lima que lá existia e que era usada pelos respectivos consortes sempre que necessitavam. Para além disso, o alegado comprador vedou o terreno Baldio utilizando esteios e rede em ferro pretendendo com essa conduta demonstrar ostensivamente a posse e propriedade sobre esse terreno.

Toda a acção por parte do alegado comprador foi já alvo de oposição por parte dos lesados, junto dos organismos competentes (Direcção Regional do Ambiente e Câmara Municipal de Esposende).

Com a participação junto do Ministério Público, pretendem, os lesados, impedir a venda do Baldio ou, caso já esteja consumada a venda, a declaração da sua nulidade.

Para complicar mais as coisas, por requerimento apresentado junto da Repartição de Finanças de Esposende em nome de uma outra pessoa que não o comprador acima referido e consequente Despacho do Chefe datado de 14/10/2004, foi alterada a área da referida Bouça do Engenho bem como as suas confrontações. Com essas novas confrontações, com essas novas confrontações, está subjacente a inexistência do Baldio passando a confrontar de imediato, a Nascente, com o Ribeiro do Chouso!

Ficam as questões:

O que motivou a Junta de Antas a prometer vender o Baldio como Prédio Rústico composto por Cultura de Regadio?!

Porque razões foram alteradas as confrontações e a área da Bouça do Engenho?

Qual a verdadeira intenção de tal procedimento, sonhando a verdade?

O Baldio sumiu-se? Deixou de existir? Deixou de confrontar com a Bouça do Engenho?

Aguardam os moradores que se faça justiça por forma a que se reponha a legalidade e a paz volte ao Lugar do Matinho.

Forjães, 27 de Junho de 2005

LAA

técnica, já no local dos jogos, para conhecerem o quadro competitivo dos campeonatos.

Depois de uma longa viagem e de umas horas de estrada, lá estavam eles preparados para a razão que os tinha feito levantar tão cedo, os que conseguiram dormir, que os mais novos com a ansiedade pouco dormiram.

A competição começou, com cerca de 380 atletas, 190 duplas, nos diferentes escalões. No Sábado disputavam-se os jogos das diferentes poules e no Domingo seriam disputados os jogos para apurar as classificações finais.

Um pouco cansados da viagem e muito nervosos lá começaram a jogar os atletas da ACARF, inicialmente os resultados não estavam a ser os melhores, mas com o passar do tempo foram melhorando e no final do dia estavam todos com a sensação que poderiam ter feito melhor, mas que não estava mau.

Acabado o primeiro dia de competição estava na altura de gozar um pouco a estadia em Oeiras, e nada como um bom jantar no refeitório do INATEL para recarregar as baterias. Já de barriga cheia o programa de passagem pela festa de Oeiras, onde os atletas puderam dar um pé de dança e assistir ao concerto do famoso cantor Tony Carreira. Como o cansaço já era muito e o dia

regressar para o próximo ano.

No final da manhã, depois de se realizarem todos os jogos, foram anunciadas as classificações finais e entregues os prémios aos vencedores e a todos os participantes. Estes foram entregues pelo Sr. Vereador do desporto da Câmara Municipal de Oeiras, que contou com a ajuda dos brilhantes organizadores da Federação Portuguesa de Voleibol e o bem



conhecido Panda, do Canal Panda, que faz a animação destes encontros.

As duplas da ACARF conseguiram as seguintes qualificações: Joana Dias/Cathy Esteves - 7º lugar José Pereira/Cristiano Soares - 11º lugar João Laranjeira/Valter Cruz - 26º lugar

Para finalizar foi servido um almoço convívio para todos os atletas, treinadores e organizadores.

Parabéns aos atletas pelas qualificações e pela excelente postura competitiva e desportiva que demonstraram nestes Campeonatos Nacionais de Gira-Vôlei.

Prof. Luís Ribeiro

GRUPO  
**OPTI VISÃO**

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

DESCONTO DE 15% SÓCIOS:

ACARF - CRUZ VERMELHA DE ALDREU - FORJÃES SPORT CLUBE



Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Café Novo) - Tel 253 877 428

## ROMARIA DE SANTA MARINHA

### Padre Borga abençoará os festeiros

A Comissão das Festas em honra da Virgem e Mártir Santa Marinha, em Forjães, tem já ultimado o programa festivo para a celebração a decorrer no próximo mês de Julho, surgindo como cabeça de cartaz a figura do Padre Borga.

As festividades, a decorrer entre 9 e 18 de Julho, aliam, como vem sendo hábito, o fervor religioso, onde se incluiu a majestosa procissão que se realiza no principal dia de festa, ao lado popular, onde se inserem toda uma série de animações e divertimentos.

Assim, no dia 14 de Julho, pelas 21.00H, decorrerá uma procissão de velas, um dos pontos altos da novena iniciada no dia 9.

O dia 15 está reservado para a actuação da Banda Plástica de Barcelos, que terá a cargo preparar e aquecer os forjanenses e demais forasteiros para a actuação do conhecido Padre Borga.

A noite do dia seguinte, sábado, está reservada para uma inovação, pois a Comissão de Festas agendou, para as 21 horas, a realização do tradicional cortejo etnográfico (parada), que terá a abrir diversos

grupos de Zés Pereiras e grupos folclóricos, prevendo-se, no seu encerramento, a realização de um festival folclórico.

No dia 17, domingo, o chamado "dia das entradas", está prevista a actuação das **Bandas de Música de Revelhe de Fafe e Paços de Ferreira**, o que só por si garante a qualidade das execuções. Para rivalizar com estas bandas só mesmo as duas que actuarão no dia seguinte, **18 de Julho**, segunda-feira: **Freamunde e Lousada**. Para além de actuações no local do arraial, estas afamadas bandas participam na procissão, onde é hábito alinharem centenas de figurados, retratando a vida de Santa Marinha e suas oito irmãs gémeas. Destaque ainda para a presença da Fanfara do Olival e do grupo espanhol "Os Salgueirinhos".

As festividades deste ano, cujo custo final ainda não está totalmente estimado, serão, no entender de José Manuel Ribeiro, o responsável pela Comissão de Festas, as últimas a ser organizadas por si.

Regista-se que, em Forjães, a prática é a alternância entre duas comissões, a dos ricos e dos pobres,

como são classificadas. Ora, se na dos pobres ainda vai havendo rotatividade entre vários elementos, na dos ricos, afecta somente à família dos "Arnaldos", acaba por tocar sempre aos mesmos, que vão sendo cada vez em menor número e mais limitados. Como tal, a organização das festividades torna-se de ano para ano mais penosa, havendo um cumular de dificuldades, em termos de apoios, que cada vez se faz sentir mais, sendo que as coisas estão cada vez mais caras. O nosso interlocutor, a título de exemplo, e em defesa da total transparência das contas, refere que, há dois anos, a comissão acabou por movimentar mais de 91 mil euros. A verba sobrança, em vez de ser posta de lado, para dali a dois anos, foi, porque tal foi o entendimento dos festeiros, investida na aquisição de novos andores, ficando, desta forma, o investimento sedeado em Forjães.

Na próxima edição de "O Forjanense" contamos apresentar um balanço completo das festividades e a reportagem que agendamos com José Manuel Ribeiro.



## OBJECTIVA NÃO ENGANA

Este mês, e depois de já em edições anteriores termos dado especial atenção aos sinais de trânsito, voltamos a apresentar uma situação que, infelizmente, não é ímpar.

Como a imagem documenta, o sinal de trânsito, colocado na Rua do Salgueiral, imediatamente antes do acesso à estrada nacional 103, foi literalmente engolido pela vegetação, oriunda de uma propriedade particular. Aqui, e talvez fruto da qualidade da terra, as plantas crescem a uma velocidade avassaladora, o que justifica que, no extremo desta artéria, na sua ligação com a EN 103, na direcção de Barcelos, a vegetação também tenha abafado as duas placas informativas lá colocadas.

Para registo, refira-se que do lado oposto desta artéria, na Rua de Casafinhos, foi, há alguns meses,

abatido um pinheiro outrora aqui apresentado, deixando assim de estorvar a passagem dos veículos, sobretudo pesados, tendo também sido aparada uma sebe que, tal como nesta imagem, escondia o sinal de trânsito, no caso um STOP.

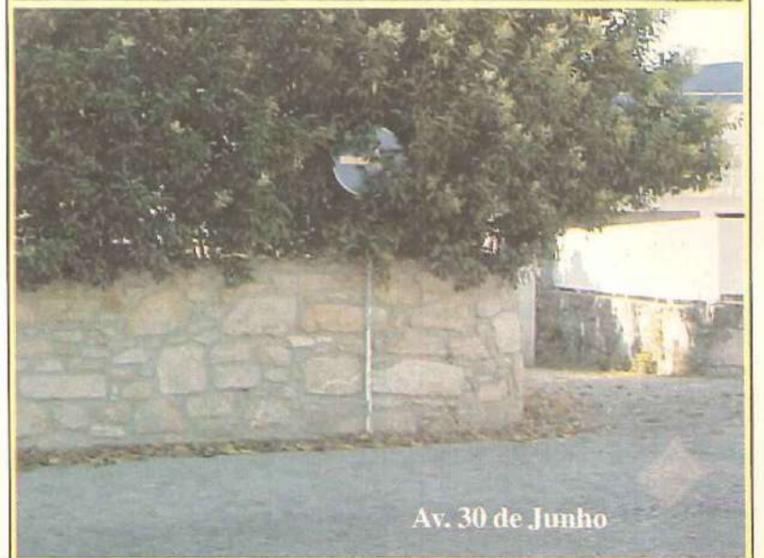
A situação de estorvo e escamoteamento de sinais, depois de corrigida nesta via de sentido único, parece agora ter-se mudado, de "armas e bagagens", para a artéria que lhe serve de complemento, a Av. 30 de Junho.

Aqui, a vegetação usada como cortina visual, e apesar de já ter sido aparada uma vez, continua a lançar-se sobre o espaço público, riscando os veículos mais altos e escondendo sinais de trânsito.

Já agora, sabe quais são os sinais apresentados na imagens e que se escondem por entre a folhagem?!



Rua do Salgueiral



Av. 30 de Junho



"O Forjanense" e o conelho à distância de um clique

esposendeonline.com

**O FORJANENSE**

www.acarf.pt

Visite o nosso site. Dê-nos a sua opinião.  
Envie-nos as suas notícias.

Visite Andar Modelo TLM. 967 089 803

PROMOTOR Sector actual actividades imobiliárias **lda**

Sede: Rua Narciso Ferreira, 86 - sala 3 Espasenda - 253 957 104 - 967 089 803

OPORTUNIDADES: Lotes com projecto aprovado em Forjães